

O ecossistema
de soluções para
toda a cadeia da
saúde, que nasceu
com a missão de
simplificar o mercado.

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

< 4T21/2021 >

viveo

Sumário

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
EVENTOS DO TRIMESTRE	5
EVENTOS SUBSEQUENTES	6
AGENDA DE SERVIÇOS	6
INICIATIVAS DE CRESCIMENTO	6
AQUISIÇÕES ANUNCIADAS	9
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	9
RECEITA LÍQUIDA	10
LUCRO BRUTO	12
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	13
EBITDA E EBITDA AJUSTADO	14
RESULTADO FINANCEIRO	15
LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	16
RESULTADO PROFORMA	16
RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO - ROIC	17
CICLO DE CAIXA	19
FLUXO DE CAIXA	20
SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS	20
MERCADO DE CAPITAIS	22
GLOSSÁRIO	23

São Paulo, 10 de março de 2022 – A CM Hospitalar S.A. ("Viveo" ou "Companhia") anuncia hoje os resultados referentes ao quarto trimestre de 2021 e do ano de 2021 (4T21 e 2021). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a legislação societária aplicável. As demonstrações são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) - exceto quando indicadas de outra forma – e são comparadas ao quarto trimestre de 2020 e ao ano de 2020 (4T20 e 2020).

DESTAQUES FINANCEIROS DO 4T21 e 2021

RECEITA LÍQUIDA	• R\$ 1.621,3 milhões no 4T21 (+13,1% vs 4T20) • R\$ 6.218,8 milhões em 2021 (+40,9% vs 2020)
LUCRO BRUTO	• R\$ 256,7 milhões no 4T21 (+21,6% vs 4T20), com margem de 15,8% • R\$ 1.097,3 milhões em 2021 (+71,9% vs 2020), com margem de 17,6%
EBITDA AJUSTADO	• R\$ 128,9 milhões no 4T21 (+31,4% vs 4T20), com margem de 8,0% • R\$ 471,4 milhões em 2021 (+43,9% vs 2020), com margem de 7,9%
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	• R\$ 93,6 milhões no 4T21 (+102,5% vs 4T20) • R\$ 307,8 milhões em 2021 (+133,5% vs 2020)
CICLO CAIXA	• 33 dias no 4T21, 5 dias inferior ao 4T20

*A Receita Líquida e o Lucro Bruto reportados na tabela acima são os números contábeis. Já o EBITDA e Lucro Líquido foram ajustados pelos itens não recorrentes, como: despesas com M&A, efeitos decorrentes da decisão do STF de suspensão da cobrança do DIFAL e outros.

Teleconferência de resultados – 4T21/ 2021

Em português com tradução simultânea

Data: 11/03/2022

Horário: 10:00h (horário de Brasília) | 08:00h (horário de Nova York)

Telefones para conexão: +55 (11) 4090=1621 / 4210-1803

Código: Viveo

Webcast: [clique aqui](#)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



Cuidar de cada vida. Com esse propósito, estruturamos a Viveo: um ecossistema corporativo, formado por 18 empresas que atuam de forma integrada para simplificar o setor de saúde, atendendo a esse mercado de ponta a ponta – da fabricação de produtos médico-hospitalares à entrega ao consumidor final. Muito além da sinergia estratégica, cumprir essa missão exige acreditar genuinamente, todos os dias, que cada vida importa – e que a vida das pessoas e do planeta, agora e no futuro, também depende da conduta responsável dos negócios.

Cientes de nossa responsabilidade, como elo de uma cadeia fundamental ao desenvolvimento sustentável, vivenciamos em 2021 um ano histórico – não apenas como sociedade, ao enfrentar o segundo ano de pandemia de Covid-19, mas também como Companhia. Ainda que imersos no combate à crise sanitária, decidimos dar continuidade à execução de nossa estratégia. Nesse movimento, lançamos nossa nova marca, consolidamos nossas bases de governança, abrimos o capital na B3 e investimos na expansão de nossos negócios.

Essa expansão alia o crescimento orgânico de nossas operações, que nos últimos 4 anos vem crescendo aproximadamente 15% ao ano, a aquisições de empresas que proporcionam sinergias e ganhos de escala, potencializando nossos resultados e fortalecendo nosso ecossistema. Por isso, afirmamos com orgulho que todas as 12 aquisições anunciadas ao longo de 2021 e início de 2022 reforçaram e agregaram diferenciais competitivos importantes a nossa Companhia, cada vez mais diversificada e seguindo seu propósito de simplificar o mercado de saúde e oferecer uma solução completa para nossos clientes. Em paralelo à integração dessas empresas, mantivemos nossos investimentos em operações fabris, infraestrutura logística, ferramentas tecnológicas e desenvolvimento do time.

Nossa receita líquida atingiu R\$ 6,2 bilhões em 2021, crescimento de 41%, sendo que o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 471,4 milhões, com margem de 7,9%, expansão de meio ponto percentual em relação a margem EBITDA de 2020, reflexo da captura de sinergias das aquisições e otimização da estrutura operacional da Companhia. Além disso, observamos um maior crescimento dos canais que têm margens mais elevadas. O lucro líquido ajustado foi de R\$ 307,8 milhões, crescimento de mais de 134% em relação ao ano de 2020.

Todos esses resultados são consequência do trabalho dedicado de nossos 4,5 mil colaboradores, que incorporam nosso propósito em cada atividade desenvolvida. Confiantes em seu engajamento, aceleramos a nossa agenda ESG – sigla para o termo em inglês *Environmental, Social and Governance* –, que reúne temas socioambientais e de governança prioritários para nossos stakeholders, com compromissos ratificados por nossos acionistas e corpo diretivo. Em um processo de co-criação, que envolveu nossos colaboradores e diferentes públicos, desenvolvemos um estudo aprofundado de materialidade, que considerou todos os nossos segmentos de atuação, definindo objetivos de curto, médio e longo prazos.

Com enorme satisfação, constatamos, em menos de um ano, o alto nível de engajamento dos profissionais envolvidos, já com entregas impactantes – como a substituição de embalagens descartáveis utilizadas em nossa operação logística e transição para frota veículos elétricos, uma inovação que gerou ganhos econômicos, sociais e ambientais tanto para a Viveo quanto para nossos clientes.

Enquanto toda essa transformação interna acontecia, mantivemos nosso empenho no enfrentamento à pandemia, que no Brasil teve sua fase mais aguda no primeiro semestre do ano. Serviços de saúde sobrecarregados, com hospitais lotados e escassez tanto de profissionais quanto de suprimentos, compunham o grave cenário de nosso setor. Diante dessa crise sanitária sem precedentes, contamos mais uma vez com a conexão de nossos colaboradores ao propósito da Viveo, refletida no esforço incansável para superar os desafios – que passavam por

aumento expressivo dos custos na cadeia global de medicamentos e materiais hospitalares, falta de mão de obra nas fábricas, aumento do custo de fretes marítimos, variação cambial expressiva e urgência do abastecimento.

Para cuidar de cada vida, nas diferentes regiões do Brasil, mais que dobramos a produção de máscaras descartáveis em nossas fábricas e importamos anestésicos, em falta no país e essenciais à intubação de pacientes em situação grave, em tempo recorde – por meio de uma operação logística extrema, utilizando aeronaves comerciais no transporte de carga. E esses são apenas dois exemplos das diversas iniciativas, cotidianas e excepcionais, que a Viveo empreendeu em 2021 para apoiar clientes e, em consequência, toda a sociedade. Ao mesmo tempo, não descuidamos um minuto sequer da saúde e segurança de nosso time, seguindo todos os protocolos sanitários no desenvolvimento das atividades e oferecendo suporte médico e psicológico aos que demandavam atenção especial.

Inspirada nas modernas plataformas do varejo, a Companhia trouxe inovação e tecnologia ao setor da saúde com novo projeto de *customer care*. Com investimentos de aproximadamente R\$ 2 milhões, o projeto é focado em promover uma jornada ágil para os clientes e consumidores. O portal tem uma área personalizada para cada cliente e oferece atendimento virtual rápido com o suporte da assistente virtual Mel, que ganhou personalidade própria e vai interagir por dentro desse ecossistema. A Viveo é a primeira empresa de saúde do setor de produção e distribuição a desenvolver essa tecnologia, a qual contempla praticamente todas as empresas do Grupo. Como resultado de todo o trabalho, o indicador NPS – métrica de percepção da jornada do cliente – avançou 25%, atingindo 80 pontos.

É assim, atenta às pessoas e ao planeta, que nossa Companhia desenha o futuro. Para 2022 e anos seguintes, nossa expectativa é consolidar nosso ecossistema, agregar novas empresas e criar novos modelos de negócio, que permitam ampliar ainda mais nosso portfólio de produtos e soluções para o setor de saúde. Internamente, avançaremos na agenda de desenvolvimento e promoção da diversidade, da equidade e da inclusão, certos de que isso fortalecerá nossa cultura, preparando nossos profissionais para protagonizar a transformação do setor de saúde no país. Na Viveo, o futuro é construído todos os dias.

”

EVENTOS DO TRIMESTRE

Aquisições da Tecno4 e Pointmed – Em 18 de outubro de 2021, a Companhia anunciou a aquisição da totalidade do capital social da Tecno4 e da PS Distribuidora (Pointmed). A Tecno4 e a Pointmed, com sede em São Paulo, foram fundadas em 2000 e 2006, respectivamente, e atuam na importação e distribuição de instrumentos e materiais para uso médico, hospitalar, cirúrgico e laboratórios por meio de contratos com fabricantes referência nos setores de controle de infecção, centro cirúrgico, anestesia, central de material e esterilização, paramentação, gerenciamento de feridas, *point of care*, entre outros. Para acessar mais detalhes [clique aqui](#).

Emissão de Debêntures – No dia 27 de outubro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor de R\$ 530 milhões. Sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário, conforme o caso, os juros remuneratórios corresponderão a 100% da variação acumulada das taxas DI + 1,70% ao ano. O principal será amortizado em 4 parcelas anuais e consecutivas, após 4 anos de carência, sendo o primeiro pagamento em novembro de 2025. Os recursos líquidos obtidos pela emissão dos títulos serão utilizados integralmente para capital de giro ou alongamento de dívida de curto prazo. Para acessar mais detalhes, [clique aqui](#).

Conclusão da aquisição da FW, Tecno4 e Pointmed – Em 01 de novembro de 2021, a Viveo informou a conclusão da aquisição da FW, Tecno 4 e Pointmed. Para acessar mais detalhes, [clique aqui](#).

Conclusão da aquisição da Macromed, Apijã e Laborsys – No dia 12 de novembro de 2021, a Companhia anunciou a aquisição da totalidade do capital social da Macromed, Apijã e Laborsys. São 3 distribuidoras para laboratórios com atuação nos estados de Goiás, Tocantins, Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Para acessar mais detalhes, [clique aqui](#).

Aquisições da Medcare e BEMK – No dia 1 de dezembro de 2021, a Companhia assinou o contrato para a compra da totalidade das ações da MedCare Comércio de Produtos e Equipamentos Médico Hospitalares EIRELI e da Manganelli & Tesser Comércio de Produtos e Equipamentos Hospitalares EIRELI. Ambas atuam na importação e distribuição de materiais para uso médico, hospitalar, cirúrgico e laboratórios por meio de contratos com fabricantes líderes e referência nos setores de controle de infecção, centro cirúrgico, anestesia, exames *point of care*, entre outros. Para acessar mais detalhes, [clique aqui](#).

Conclusão da aquisição da Cirúrgica Mafra – Em 02 de dezembro de 2021, a Viveo informou a conclusão da aquisição. Para acessar mais detalhes, [clique aqui](#).

Pagamento de Debêntures – No dia 27 de dezembro de 2021, a Companhia anunciou pagamento de juros da 3ª Emissão de Debêntures Simples no valor de R\$ 30,5 milhões; e pagamento de juros da 1ª Emissão de Debêntures Simples em 27 de dezembro de 2021, no valor de R\$ 6,4 milhões e principal no montante de R\$ 16,0 milhões totalizando R\$ 22,4 milhões. Para acessar mais detalhes, [clique aqui](#).

Pagamento de JCP – Em 22 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor total bruto de R\$ 71,1 milhões, correspondente a R\$ 0,248605 por ação ordinária, pagos em 23 de fevereiro de 2022. Os juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda na fonte, foram imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício social de 2021. Para acessar mais detalhes, [clique aqui](#).

Política de Produtos Sustentáveis – Em 22 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou a política de produtos sustentáveis feita pelo Comitê de Sustentabilidade, abordando principalmente os pontos a seguir:

- Usar matérias primas de fontes renováveis ou recicladas;
- Criar produtos que sejam recicláveis ou biodegradáveis;
- Substituir substâncias químicas controversas pelo seu impacto na saúde das pessoas e no meio ambiente;
- Garantir o bem-estar animal: substituindo ingredientes de origem animal e inovando em testes sem animais;
- Criar embalagens inteligentes: menos volume, retornável idealmente, recicláveis no mínimo;
- Oferecer rótulos transparentes, com informações disponíveis e claras para o consumidor;
- Usar menos água no processo produtivo;
- Emitir menos gases de efeito estufa no processo produtivo e no transporte; e
- Garantir o respeito aos direitos humanos e trabalhistas em toda cadeia produtiva.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Programa de Recompra de Ações – Em 20 de janeiro de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o programa de recompra de ações de até 5.784.024 (cinco milhões, setecentas e oitenta e quatro mil e vinte e quatro) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas de 2,02% do capital total da Companhia e de 5,00% das ações em circulação. O prazo do Programa de Recompra será de 18 meses, iniciando em 21 de janeiro de 2022 e encerrando em 21 de julho de 2023. Até o momento 1.846.500 ações foram recompradas. Para acessar mais detalhes, [clique aqui](#).

Aquisição da Azimute Med – Em 20 de janeiro de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração de um contrato vinculante referente à aquisição das ações representativas da totalidade do capital social de emissão da Azimute Med Consultoria e Assessoria S/A. A Azimute Med atua no setor de saúde, uma empresa referência em Programa de Suporte ao Paciente (PSP). Essa Operação reforçará o ecossistema da Viveo e ampliará a atuação da Companhia no segmento de serviços. A operação está sujeita à aprovação do CADE. Para acessar mais detalhes, [clique aqui](#).

Conclusão da aquisição da Medcare e BEMK – Em 25 de fevereiro de 2022, a Viveo informou a conclusão da aquisição da Medcare e BEMK. Para acessar mais detalhes [clique aqui](#).

> AGENDA DE SERVIÇOS

A Viveo, por meio da Health Log, encerrou o ano de 2021 com 79 hospitais utilizando os serviços de armazém geral, e 122 empresas utilizando o serviço de transporte. Além disso, a Viveo oferece serviços de 4PL, que contempla toda a cadeia de suprimentos, ou seja, desde a nacionalização até o OTC “*order to cash*” pelo sistema da Health Log e os serviços de 3PL, que compreendem o recebimento, armazenagem, expedição, transporte e interfaceamento com o ERP do cliente. A Viveo é uma das primeiras empresas a oferecer esse modelo de serviço para a indústria, fortalecendo o relacionamento com os principais fornecedores.

No 4T21, iniciamos a operação de entrega na Grande São Paulo de medicamentos e materiais com a nossa frota verde. Foram adquiridos 4 veículos elétricos e estimamos até 2025 substituir todo nosso *last mile* em São Paulo, totalizando 52 veículos.

A Viveo teve um importante reconhecimento nesse trimestre, sendo vice-campeã do Prêmio BBM na categoria de ESG organizada pela Revista Mundo Logística, referência no segmento, com o projeto de substituição das embalagens EPS (Isopor) e ER (Elemento Refrigerante) no modal rodoviário, por embalagens retornáveis com tecnologia de PCM (*Phase Change Material*), contribuindo assim com a redução de resíduos estimada em até 500 toneladas. Para mais detalhes veja no item “Sustentabilidade dos Negócios”.

Por fim, encerramos o ano de 2021 com NPS de 80% e esse resultado reflete o empenho para entregar cada vez mais serviços de qualidade, tornando o cliente o centro do nosso negócio.

> INICIATIVAS DE CRESCIMENTO

Dentre as 14 iniciativas de crescimento da Companhia, destacamos os avanços realizados no 4T21:

Hospitais e Clínicas

- Aumento de Portfólio de Materiais Médicos: Adição das linhas de Terapias Respiratórias, Anestésica e Urológica da TELEFLEX, Fixador & Estabilizador de cateteres e drenos BEDAL, uma *Medtech* Belga.

Oncologia

- A Receita Líquida nessa unidade de negócio cresceu 46% no 4T21 (vs 4T20) nos 3 pilares: grandes grupos de clínicas, clientes potenciais e demais clientes (médio e pequeno porte); e
- Em 2021, o crescimento foi de 18,6% versus o crescimento do mercado em 15%.

Mercado Público

- Crescimento de 203% em 2021 dos contratos em carteira na comparação com 2020, mantendo a nossa disciplina de avaliação prévia do rating de risco do cliente e ROIC dos contratos.

M&As

- Aumento de Portfólio de Materiais Médicos: Tecno4, Pointmed, Medcare e BEMK
- Produtos para Saúde: FW
- Laboratórios: Macromed, Apijã e Laborsys

MERCADO

A Viveo atua em um mercado de saúde que movimentava anualmente mais de R\$ 223 bilhões em nível nacional, segundo estimativas da Companhia, composto pelos mais variados prestadores de serviços de saúde (mercado institucional privado e público), varejo, serviços e logística.

Segundo dados do IQVIA (Nov/2021), o mercado de medicamentos *non retail* de dezembro de 2020 a novembro de 2021 cresceu aproximadamente 14%, totalizando R\$ 57,7 bilhões, puxado pelo canal privado. Considerando apenas os medicamentos *non retail* no canal de distribuição, o mercado tem se mantido estável, movimentando aproximadamente R\$ 8,0 bilhões por trimestre.

Na distribuição de insumos para laboratórios, o mercado estimado é de R\$ 3,5 bilhões. Esse mercado também é altamente fragmentado, contando hoje com mais de 20.000 laboratórios espalhados pelo Brasil, segundo relatório do Bradesco BBI.

Para o setor de diagnóstico, a pandemia significou uma queda na demanda de exames relacionados à rotina eletiva. Por outro lado, teve o surgimento de uma demanda não existente, diretamente ligados ao diagnóstico da Covid-19 ou ao monitoramento dos sintomas da doença. Em 2021, segundo a ABRAMED foram realizados mais de 15 milhões de testes (antígenos e PCR), praticamente o dobro do montante realizado em 2020. No final de 2021, com o avanço da vacinação, foi verificada uma queda dos exames diretamente relacionados a pandemia e uma retomada mais lenta da rotina eletiva. Esses movimentos podem trazer uma pressão de volume no curto prazo, mas que no médio prazo tendem a se compensar. Esse é um setor resiliente, com crescimento constante e que sai ainda mais fortalecido após a pandemia, pois mostra a importância do diagnóstico precoce e preciso.

O mercado de produtos para saúde, considerando apenas as categorias que a Viveo fabrica por meio da Cremer, da Flexicotton com produtos para cirurgias, primeiros socorros, trato urinário, diagnósticos, esterilização, gerenciamento de feridas, higiene e proteção, infusão de medicamentos, nutrição clínica etc., é estimado em aproximadamente R\$ 12,2 bilhões/ano.

A demanda no mercado brasileiro está atualmente em processo de ajuste. Houve uma redução da demanda do mix de medicamentos relacionados ao tratamento de COVID-19 e EPIs que se iniciou no 3T21 e manteve-se no 4T21. Adicionalmente, o consumo do mix padrão de produtos também não retornou aos níveis pré-pandemia. Em hospitais e clínicas, por exemplo, o índice de ocupação foi de 75% no final de 2021 para cirurgias eletivas, patamar inferior ao pré-covid.

Nesse trimestre mostramos mais uma vez que a resiliência e diversificação dos negócios da Viveo fortalecem os resultados em momentos de instabilidade.

Ao longo dos 2 últimos anos, o custo da cadeia global de medicamentos e materiais para a saúde e seus insumos aumentaram de forma expressiva em função da pandemia, sendo as principais causas: (i) impactos globais da COVID-19 na mão de obra de produção nas fábricas (absenteísmo), com consequente aumento de custos; (ii) encarecimento do custo dos fretes marítimos da ordem de 10 vezes e manutenção em patamares elevados até os dias atuais; (iii) impacto do câmbio afetando diretamente os custos de produtos acabados e insumos; e (iv) dada a urgência para atendimento aos hospitais, muitos fretes internacionais feitos via marítima foram realizados por modal aéreo, 5 vezes mais caro. Adicionalmente, houve a subida de preço do barril de petróleo que provocou aumentos conjunturais nas estruturas de custos tanto no Brasil quanto em outros países do mundo.

Abaixo, estão destacadas as variações de alguns insumos e materiais utilizados pela Companhia:

Insumos	Variação 2021 x 2020
Algodão	65,7%
Fio de algodão	40,6%
Caixa papelão	55,9%
Saco plástico	69,1%
Energia elétrica	35,0%

A pressão inflacionária impacta, principalmente, a margem dos produtos fabricados. A Companhia está buscando a recomposição das margens por iniciativas internas e ajustes de preços.

SOBRE A **viveo**



A Viveo é um ecossistema de produtos e serviços que conecta soluções de saúde. Reúne empresas que atuam desde a fabricação e distribuição de materiais e medicamentos, até a gestão de seus clientes e pacientes.

A Viveo tem o propósito de cuidar de cada vida e a missão de simplificar o setor de saúde e democratizar o acesso a saúde por meio do suporte e manutenção em cada elo desta cadeia. É composta pelas empresas: Mafra Hospitalar, HealthLog, Tecno4, Medcare, Tecnocold Vacinas, Diagnóstica Cremer, Byogene, Biogenetix, Vitalab, Apijã, Laborsys, Macromed, Cremer, Flexicotton, Daviso, FW, Far.me e Cirúrgica Mafra.

AQUISIÇÕES ANUNCIADAS

Ao longo de 2021 e início de 2022, a Companhia anunciou 12 aquisições, sendo que 8 delas foram concluídas em 2021. A Receita anual e o EBITDA anual para as 8 aquisições concluídas em 2021 foram estimadas com base no resultado do ano de 2021, já para as demais aquisições foram estimados os valores na data da assinatura do contrato de compra e venda.

M&As	Canal	Data de anúncio	Data do closing	Receita anual ¹	EBITDA anual ¹
Daviso	Consumo	Março, 2021	Maio, 2021	R\$ 147 MM	R\$ 23 MM
FW	Consumo	Março, 2021	Novembro, 2021	R\$ 151 MM	R\$ 29 MM
Cirúrgica Mafra	Serviços	Agosto, 2021	Dezembro, 2021	R\$ 170 MM	R\$ 15 MM
Profarma Specialty (PFS)	Hospitais e Clínicas	Agosto, 2021	Aguardando closing	R\$ 1.650 MM	R\$ 70 MM
Tecno4	Hospitais e Clínicas	Outubro, 2021	Novembro, 2021	R\$ 45 MM	R\$ 4 MM
Pointmed	Hospitais e Clínicas	Outubro, 2021	Novembro, 2021		
Apijã	Laboratórios	Novembro, 2021		R\$ 78 MM	R\$ 14 MM
Laborsys	Laboratórios	Novembro, 2021	Dezembro, 2021		
Macromed	Laboratórios	Novembro, 2021			
Medcare	Hospitais e Clínicas	Dezembro, 2021	Fevereiro, 2022	R\$ 15 MM	R\$ 1,7 MM
BEMK	Hospitais e Clínicas	Dezembro, 2021	Fevereiro, 2022		
Azimuth Med	Serviços	Janeiro, 2022	Aguardando closing	R\$ 34 MM	R\$ 3,6 MM

¹ Valores estimados pré-sinergias.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

No 2T21, após decisão do STF que julgou inconstitucional a Emenda Constitucional nº 87/2015, sobre o recolhimento do DIFAL, a Companhia, além de reverter a provisão de valores que foram contabilizados como contingência passou a reconhecer os resultados sem a cobrança do imposto.

Dessa maneira, no 4T21, a Companhia continuou apresentando a Receita Líquida Ajustada e o Lucro Bruto ajustado sem o efeito do DIFAL. Cabe ressaltar, que a Companhia ajusta os valores pelo montante que não foi repassado para preço e que significam ganho em relação ao curso normal dos negócios.

Em dezembro de 2021, o Senado aprovou o projeto de Lei Complementar 32/2021, transformado em 05/01/2022 em Lei Complementar 190/2022, autorizando o recolhimento do DIFAL pelos Estados. Ainda está em discussão se o recolhimento do tributo passará a vigorar a partir de abril de 2022 ou a partir do início de 2023 e a Companhia está acompanhando atentamente os desdobramentos desse assunto.

Para expurgar esse efeito não recorrente, a Companhia está desconsiderando o impacto (positivo) na Receita Líquida e no Lucro Bruto da Companhia de R\$ 17,7 milhões no 4T21 e R\$ 221,3 milhões em 2021.

Para cálculo de crescimento orgânico, foram utilizados os números proforma de 2020 (todas as aquisições do ano consolidadas desde janeiro) e comparados com os números do ano de 2021 sem nenhuma aquisição, para manter exatamente a mesma base.

R\$ mil	4T21	4T20	Var. 4T21/4T20	2021	2020	Var. 2021/2020
Receita Líquida	1.621.311	1.433.267	13,1%	6.218.759	4.413.421	40,9%
Receita Líquida Ajustada	1.603.616	1.433.267	11,9%	5.997.425	4.413.421	35,9%
Custos	(1.364.615)	(1.222.082)	11,7%	(5.121.452)	(3.774.950)	35,7%
Lucro Bruto	256.696	211.185	21,6%	1.097.307	638.471	71,9%
Margem Bruta	15,8%	14,7%	1,1 p.p	17,6%	14,5%	3,2 p.p
Lucro Bruto Ajustado	239.001	211.185	13,2%	875.973	638.471	37,2%
Margem Bruta Ajustada	14,9%	14,7%	0,2 p.p	14,6%	14,5%	0,1 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(159.751)	(173.056)	-7,7%	(605.007)	(441.450)	37,0%
Despesas com vendas	(50.347)	(53.554)	-6,0%	(196.365)	(162.338)	21,0%
Despesas gerais e administrativas	(113.519)	(91.639)	23,9%	(475.497)	(258.004)	84,3%
Perdas não recuperabilidade dos ativos	564	(621)	-190,8%	(1.338)	(2.216)	-39,6%
Outras receitas e despesas	4.281	(26.991)	-115,9%	71.191	(18.641)	-481,9%
Participação por equivalência	(730)	(251)	190,8%	(2.998)	(251)	1094,4%
Não recorrentes	7.304	25.747	-71,6%	(119.124)	48.270	-346,8%
Depreciação e amortização	24.684	34.271	-28,0%	98.189	82.265	19,4%
EBITDA	121.629	72.400	68,0%	590.489	279.286	111,4%
Margem EBITDA	7,5%	5,1%	2,5 p.p	9,5%	6,3%	3,2 p.p
EBITDA Ajustado	128.933	98.147	31,4%	471.365	327.556	43,9%
Margem EBITDA Ajustada¹	8,0%	6,8%	1,2 p.p	7,9%	7,4%	0,4 p.p
Lucro Líquido	81.618	58.844	38,7%	395.155	121.766	224,5%
Lucro Líquido Ajustado	93.589	46.226	102,5%	307.804	131.815	133,5%
Margem Líquida Ajustada¹	5,8%	3,2%	2,6 p.p	5,1%	3,0%	2,1 p.p

¹ Margens calculadas dividindo o EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado pela Receita Líquida Ajustada.

RECEITA LÍQUIDA

R\$ mil	4T21	4T20	Var. 4T21/4T20	2021	2020	Var. 2021/2020
Receita Líquida	1.621.311	1.433.267	13,1%	6.218.759	4.413.421	40,9%
Receita Líquida ajustada*	1.603.616	1.433.267	11,9%	5.997.425	4.413.421	35,9%

* Exclui o efeito positivo do DIFAL (Diferencial de Alíquota de ICMS) de R\$ 17,7 milhões no 4T21 e R\$ 221,3 milhões em 2021.

A Receita Líquida da Viveo no 4T21 cresceu 13,1% em relação ao 4T20 e no ano de 2021 cresceu 40,9%, sendo que o **crescimento orgânico foi de 18,5%**.

No 4T21, a Receita Líquida Ajustada da Viveo foi de R\$ 1.603,6 milhões, crescimento de 11,9% em relação ao 4T20. Cabe ressaltar que no 4T20 todas as aquisições realizadas durante o ano já estavam consolidadas no resultado.

Em 2021, a Receita Líquida Ajustada totalizou R\$ 5.997,4 milhões, aumento de 35,9% em relação a 2020. Tais resultados devem-se ao **crescimento orgânico de 14,2%** e às aquisições realizadas durante os períodos.

R\$ mil	4T21	4T20	Var. 4T21/4T20	2021	2020	Var. 2021/2020
Hospitais e clínicas*	1.340.684	1.255.456	6,8%	5.109.644	3.915.015	30,5%
Laboratórios	47.847	50.522	-5,3%	220.260	135.174	62,9%
Varejo	182.043	110.976	64,0%	583.787	315.424	85,1%
Serviços	33.043	16.313	102,6%	83.734	47.808	75,1%
Total	1.603.616	1.433.267	11,9%	5.997.425	4.413.421	35,9%

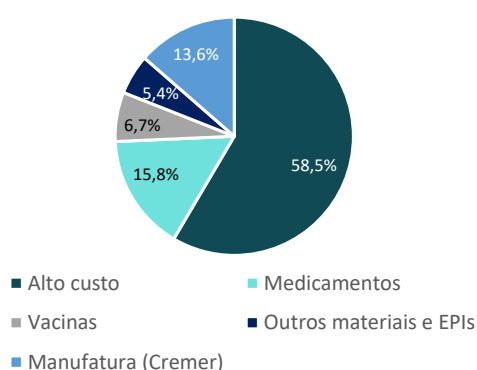
*Exclui o efeito positivo do DIFAL (Diferencial de Alíquota de ICMS) de R\$ 17,7 milhões no 4T21 e R\$ 221,3 milhões em 2021.

O **canal de hospitais e clínicas**, que inclui a Expressa, adquirida em junho de 2020 e a Tecno 4/ Pointmed adquiridas em novembro de 2021 apresentou R\$ 1.340,7 milhões de Receita Líquida Ajustada, crescimento de 6,8% em relação ao 4T20. Entre os períodos houve uma mudança no perfil de consumo, uma vez que no 4T20 ocorreu o aumento no volume de vendas relacionadas a prevenção e tratamento do COVID-19 nos hospitais. Os medicamentos de alto custo, vacinas e materiais médicos (ex- EPIs) tiveram crescimento de 10% no 4T21 em relação ao 4T20.

No ano de 2021, a Receita Líquida Ajustada do **canal de hospitais e clínicas** totalizou R\$ 5.109,6 milhões, aumento de 30,5% em relação ao ano de 2020. O crescimento anual deve-se principalmente ao maior volume de venda dos medicamentos de alto custo e de vacinas. O ano de 2021 foi caracterizado por um primeiro semestre com vendas mais fortes relacionadas à COVID e uma desaceleração no segundo semestre, em função do momento da pandemia e da alta estocagem dos hospitais. No segundo semestre de 2021, também houve uma breve retomada de procedimentos eletivos, porém ainda abaixo dos níveis pré-pandemia. **O crescimento orgânico foi de 12,5% em 2021 vs 2020.**

No canal de hospitais e clínicas em 2021, 58,5% da receita líquida foi referente a medicamentos de alto custo, materiais (incluindo Cremer) representou 19,0%, outros medicamentos 15,8% e vacinas 6,7%.

**% da Receita líquida 2021
Hospitais e Clínicas**



O **canal de laboratórios**, que inclui as empresas (Biogene, Biogenetix e Vitalab) adquiridas em abril de 2020 e (Apijã, Laborsy e Macromed) adquiridas em dezembro de 2021, responsáveis pela distribuição de reagentes (analíticos), e a Diagnóstica Cremer, com a venda de materiais pré-analíticos, apresentou no 4T21 queda de 5,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Os principais efeitos foram: grande volume de testes de COVID vendidos no 4T20 (indústria conseguiu fornecer os testes com escala nesse período) e vendas extraordinárias de luvas para grandes *key accounts* no 4T20, que não se repetiram no 4T21. Cabe ressaltar que excluindo os efeitos do COVID, o canal apresentaria crescimento na comparação entre os períodos e vale destacar o crescimento na base de clientes em torno de 19%.

Já no ano de 2021, a Receita Líquida do **canal de laboratórios** totalizou R\$ 220,3 milhões, aumento de 62,9% em relação a 2020. Contribuíram para esse crescimento, as novas aquisições e o **crescimento orgânico de 31,6%**, sendo o canal com maior crescimento do nosso portfólio. Ao longo de 2021, a Companhia passou a atender novos Estados e desde dezembro de 2020 passou a vender também por meio de um *e-commerce*, inaugurando mais um canal de vendas, alinhada as novas tendências de consumo.

O **canal de varejo**, com a venda de materiais da Cremer, Flexicotton e com as empresas de lenços umedecidos – Daviso adquirida em maio de 2021 e FW em novembro de 2021, apresentou R\$ 182,0 milhões de Receita Líquida, crescimento de 64,0% em relação ao 4T20.

Em 2021, a Receita Líquida do **canal de varejo** totalizou R\$ 583,8 milhões, aumento de 85,1% em relação a 2020. **O crescimento orgânico foi de 25,8% em 2021 vs 2020.**

Já o **canal de serviços**, apresentou R\$ 33,0 milhões de Receita Líquida, crescimento de 102,6% em relação ao 4T20. A partir de dezembro de 2021, passa a compor a linha de serviços a Cirúrgica Mafra.

Em 2021, o crescimento do **canal de serviços** foi de 75,1% em relação ao ano anterior, sendo o **crescimento orgânico de 23,4%**. Vale destacar o crescimento da Health Log com os serviços de armazém geral para o mercado hospitalar e as operações de transporte com indústria farmacêutica e de produtos médicos no ano de 2021. Até fevereiro de 2020, a Health Log era uma empresa coligada da Companhia e, a partir de março de 2020, passou a ser controlada, com seus resultados sendo integralmente consolidados nas demonstrações da Viveo.

O resultado da Far.Me é registrado via equivalência patrimonial. O crescimento da base de clientes em 2021, comparado com 2020 foi de 420%, encerrando com 1.632 pacientes atendidos, incluindo os pacientes recorrentes usuários da Box (1.020) e os pacientes atendidos pelo programa de suporte ao paciente (PSP) nas relações comerciais com diversos planos de saúde

A Far.me possui uma solução de assistência farmacêutica especializada e de acompanhamento de pacientes, integrado à distribuição de produtos, que oferece cuidado e eficiência desde a requisição de compra à entrega, na instituição ou na casa do paciente.

Todos os processos são 100% rastreáveis e acompanhados por um time de farmacêuticos especializados. Os produtos e serviços oferecidos: Far.me Box; Delivery de Medicamentos e Produtos para a Saúde; Programa de Suporte ao Paciente.

LUCRO BRUTO

R\$ mil	4T21	4T20	Var. 4T21/4T20	2021	2020	Var. 2021/2020
Lucro Bruto	256.696	211.185	21,6%	1.097.307	638.471	71,9%
Margem Bruta	15,8%	14,7%	1,1 p.p.	17,6%	14,5%	3,2 p.p.
Lucro Bruto Ajustado	239.001	211.185	13,2%	875.973	638.471	37,2%
Margem Bruta Ajustada	14,9%	14,7%	0,2 p.p.	14,6%	14,5%	0,1 p.p.

No 4T21, o Lucro Bruto Ajustado da Viveo foi de R\$ 239,0 milhões, crescimento de 13,2% em relação ao 4T20. Em 2021, o Lucro Bruto ajustado atingiu R\$ 876,0 milhões, aumento de 37,2% em relação a 2020. Além do **crescimento orgânico de 17,2% em 2021 vs 2020**, o resultado foi impactado pelas aquisições nos últimos 12 meses, conforme já mencionadas.

A Margem Bruta Ajustada no 4T21 foi de 14,9%, aumento de 0,2% em relação aos números do 4T20. Já em 2021, a Margem Bruta Ajustada foi de 14,6%, aumento de 0,1 p.p em relação ao ano de 2020. Em relação à Margem proforma de 2020 (13,9%), houve incremento de 0,7 p.p., evidenciando o crescimento maior nos canais que apresentam margens brutas mais elevadas e em função das aquisições de 2021, que também apresentam margens brutas acima da média do portfólio. A Margem Bruta proforma de 2020 é menor que a Margem Bruta contábil, em função da aquisição da Expressa, que por ser uma distribuidora de medicamentos, possui margem bruta abaixo da

média do portfólio da Companhia, mas onde conseguimos uma grande sinergia de SG&A, conforme já apresentado, resultando em um incremento expressivo no perfil de ROIC do negócio.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

R\$ mil	4T21	4T20	Var. 4T21/4T20	2021	2020	Var. 2021/2020
Despesas com vendas	(50.347)	(53.554)	-6,0%	(196.365)	(162.338)	21,0%
Despesas gerais e administrativas	(113.519)	(91.639)	23,9%	(475.497)	(258.004)	84,3%
Perdas não recuperabilidade de ativos	564	(621)	-190,8%	(1.338)	(2.216)	-39,6%
Outras receitas e despesas	4.281	(26.991)	-115,9%	71.191	(18.641)	-481,9%
Participação por equivalência	(730)	(251)	190,8%	(2.998)	(251)	190,8%
TOTAL DESPESAS	(159.751)	(173.056)	-7,7%	(605.007)	(441.450)	37,0%
% da RL ajustada	-10,0%	-12,1%	2,1 p.p	-10,1%	-14,8%	4,7 p.p
Não recorrentes (despesas)	24.999	25.747	-2,9%	102.210	48.270	-111,7%
Receita s/ não recorrentes	(134.752)	(147.309)	-8,5%	(502.797)	(393.180)	27,9%
% da RL ajustada	-8,4%	-10,3%	1,9 p.p	-8,4%	-8,9%	0,5 p.p

No 4T21, a Companhia registrou R\$ 159,8 milhões na linha de Despesas Gerais e Administrativas, redução de 7,7% em relação ao 4T20. Desconsiderando itens não recorrentes, essa rubrica representou 8,4% da Receita Líquida ajustada, melhoria de 1,9 p.p., comparado ao mesmo trimestre de 2020.

Em 2021, o total de Despesas Gerais e Administrativas foi R\$ 605,0 milhões, aumento de 37,0% em relação a 2020. Excluindo os não recorrentes, as Despesas Gerais e Administrativas totalizaram, R\$ 502,8 milhões, aumento de 27,9% na comparação com 2020, representando 8,4% da Receita Líquida, ganho de 0,5 p.p., evidenciando os ganhos de sinergias com as aquisições e a otimização da estrutura da Companhia.

As **Despesas com vendas** no trimestre somaram R\$ 50,3 milhões, redução de 6,0% em relação ao 4T20. Esse desempenho é explicado basicamente por conta das sinergias operacionais entre empresas do ecossistema da Viveo. Em 2021, as Despesas com vendas totalizaram R\$ 196,4 milhões, aumento de 21% em relação ao mesmo período do ano anterior. O acréscimo é em função principalmente do incremento das vendas e das despesas com encargos trabalhistas relacionados ao *phantom shares* no valor de R\$ 7,8 milhões no 3T21 (efeito não recorrente).

As **Despesas Gerais e Administrativas** no trimestre totalizaram R\$ 113,5 milhões, crescimento de 23,9% em relação ao 4T20. Em 2021, essa rubrica totalizou R\$ 475,5 milhões, aumento de 84,3% em relação a 2020. Essa elevação deve-se principalmente aos encargos trabalhistas relacionados ao *phantom shares* (R\$ 78,1 milhões), às despesas com pessoal em função das novas aquisições e do acordo coletivo de 8,6% e aos maiores gastos com honorários advocatícios de R\$ 36,2 milhões. Lembramos que as ações entregues aos beneficiários possuem no programa de *phantom shares* estão sujeitas às regras do programa, dentre as quais há uma previsão de *lockup*, com liberação gradual ao longo dos próximos 4 anos.

As Despesas Operacionais foram também impactadas pelos itens não recorrentes relacionados às operações de M&A, entre outras. Ao mesmo tempo, essas despesas foram parcialmente compensadas pelo registro de receitas extraordinárias contabilizadas a título de “outras receitas operacionais”, especialmente a reversão de provisões constituídas em função de ações relacionadas à incidência do diferencial de alíquota de ICMS (DIFAL), a partir da decisão do Supremo Tribunal Federal sobre a inconstitucionalidade desta cobrança.

A depreciação e amortização no trimestre somaram R\$ 24,7 milhões e no ano R\$ 98,2 milhões.

EBITDA E EBITDA AJUSTADO

RD\$ mil	4T21	4T20	Var. 4T21/4T20	2021	2020	Var. 2021/2020
Lucro Líquido	81.618	58.844	38,7%	395.155	121.766	224,5%
IR e CSLL	14.391	(22.132)	-165,0%	(13.696)	(67.819)	-79,8%
Resultado Financeiro	(29.718)	42.847	-169,4%	(83.449)	(7.436)	1022,2%
Depreciação e Amortização	(24.681)	(34.271)	-28,0%	(98.189)	(82.265)	19,4%
EBITDA	121.629	72.400	68,0%	590.489	279.286	111,4%
Margem EBITDA	7,5%	5,1%	2,5 p.p	9,5%	6,3%	3,2 p.p
Não recorrentes	7.304	25.747	-71,6%	(119.124)	48.270	-346,8%
EBITDA ajustado	128.933	98.147	31,4%	471.365	327.556	43,9%
Margem Ajustada ¹	8,0%	6,8%	1,2 p.p	7,9%	7,4%	0,4 p.p

¹ Considera o EBITDA Ajustado dividido pela Receita Líquida Ajustada.

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

O EBITDA Ajustado da Companhia foi de R\$ 128,9 milhões no 4T21, aumento de 31,4% relação ao mesmo período de 2020. No ano de 2021, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 471,4 milhões, aumento de 43,9% em relação a 2020. **O crescimento orgânico do EBITDA Ajustado foi de 25,3% em 2021 vs 2020.**

No 4T21, o aumento da Margem Ajustada foi de 1,2 p.p em relação ao 4T20. Já em 2021, o aumento da Margem Ajustada foi de 0,4 p.p versus o ano de 2020 refletindo: sinergias e diluição do SG&A, crescimento elevado dos canais com maior margem e aquisições com margem acima da média do portfólio.

Conforme demonstrado abaixo, os itens não recorrentes totalizaram despesa de R\$ 7,3 milhões no 4T21 e de R\$ 119,1 milhões no acumulado do ano.

Não recorrentes (R\$ mil)	4T21	4T20	Var. 4T21/4T20	2021	2020	Var. 2021/2020
Despesas com M&A e Consultorias	6.367	6.406	-0,6%	33.665	23.061	46,0%
<i>Escrow account</i>	458	909	-49,6%	4.879	6.082	-19,8%
Processos ICMS - base PIS/Cofins	34	6.977	-99,5%	9.631	6.977	38,0%
DIFAL (processo ICMS) – efeitos na receita líquida e outras receitas e despesas operacionais	6.278	-	NA	(247.911)	-	NA
<i>Phantom Shares</i>	-	-	NA	85.958	-	NA
Direito de reembolso	(14.030)	14.491	-196,8%	(14.030)	14.491	-196,8%
Outros	8.197	(3.035)	-370,1%	8.683	(2.340)	-471,1%
Total	7.304	25.748	-71,6%	(119.124)	48.271	-346,8%

¹ Considera a soma dos efeitos na Receita Líquida e Outras Receitas e Despesas Operacionais, incluindo honorários advocatícios e parcela a pagar para antigos acionistas.

Despesas com M&A e Consultorias: despesas relativas à contratação de consultorias, assessorias e outros gastos relativos à execução e integração das empresas adquiridas (R\$ 30,5 milhões – vide Nota Explicativa 4.2.4 Custos Incorridos) e outras consultorias não recorrentes;

Escrow account: ajuste do resultado líquido dos valores referentes a despesas da Companhia que serão reembolsadas pelos vendedores das empresas adquiridas ou descontados de pagamentos futuros devidos pela Companhia a esses vendedores;

Processos ICMS – base PIS/Cofins: ação tributária para exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins;

DIFAL (processo ICMS) - efeitos na receita líquida e outras receitas e despesas operacionais: reversão de provisões de impostos a pagar referentes ao recolhimento do DIFAL, pela Emenda Constitucional nº 87/2015, visto reconhecimento do STF sobre a inconstitucionalidade da cobrança, valor já líquido de outras despesas, como honorários advocatícios. Os efeitos do DIFAL ajustados no EBITDA foram: impacto positivo na receita líquida de R\$ 17,7 milhões e aumento de R\$ 24,3 milhões na linha de outras despesas operacionais no 4T21 referentes ao valor devido aos antigos sócios e aos honorários advocatícios relacionados ao processo. Já em 2021, o impacto na receita líquida foi de R\$ 221,3 milhões e uma reversão de R\$ 26,5 milhões na linha de outras despesas operacionais. Cabe ressaltar que consideramos o impacto do DIFAL na receita líquida da parcela que não ajustamos no preço, ou seja, que significa de fato um ganho para excepcional para a Companhia;

Phantom Shares: plano de remuneração baseados em ações. Todo impacto foi contabilizado no 3T21. Para mais informações ver nota explicativa Plano de pagamento baseado em ações – a) *Phantom Shares*; e

Direito de reembolso: Esse efeito que ocorreu até 2021 é o ajuste do valor líquido no resultado da reversão do direito de reembolso financeiro dado pela Companhia em favor da Cromossomo Participações IV S.A. e não exercido, tendo em vista a não materialização das contingências previstas em acordo de compra e venda de ações. Para mais informações ver nota explicativa 27- Outras receitas (despesa) operacionais líquidas.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ mil	4T21	4T20	Var. 4T21/4T20	2021	2020	Var. 2021/2020
Receitas Financeiras	100.435	117.835	-14,8%	303.305	344.009	-11,8%
Despesas Financeiras	(130.153)	(74.988)	73,6%	(386.754)	(351.445)	10,0%
Resultado Financeiro	(29.718)	42.847	N.A.	(83.449)	(7.436)	1022,2%

No 4T21, o Resultado Financeiro Líquido da Companhia foi negativo em R\$ 29,7 milhões versus uma receita financeira líquida de R\$ 42,8 milhões no 4T20. Em 2021, o resultado líquido foi negativo em R\$ 83,4 milhões, aumento de R\$ 76,0 milhões em relação a 2020.

As reduções das Receitas Financeiras nos períodos foram decorrentes, principalmente, do efeito não recorrente dos juros de créditos tributários relacionados ao ICMS excluído na base de cálculo de PIS ocorrido no 4T20 que impactou positivamente em R\$ 64,9 milhões. Excluindo esse efeito, as receitas financeiras teriam tido um aumento de 89,3% no 4T21 (vs 4T20) e de 8,7% (vs 2020).

No 4T21 e no ano de 2021, as variações das Despesas Financeiras devem-se principalmente ao maior saldo médio de dívida e ao aumento do patamar da taxa SELIC, parcialmente compensado pela menor despesa com variação cambial, decorrente da diminuição do saldo de dívida em moeda estrangeira e na redução de *spread* médio pago pela Companhia no seu estoque de endividamento.

Cabe ressaltar que todas as dívidas em moeda estrangeira da Companhia possuem *hedge* em reais.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia registrou no trimestre receita de R\$ 14,4 milhões de Imposto de Renda e Contribuição Social versus uma despesa de R\$ 22,1 milhões. Esse resultado deve-se, principalmente, aos seguintes fatores: (i) benefício tributário do JCP no valor de R\$ 24,2 milhões e (ii) contabilização da subvenção para investimento (incentivo fiscal) contabilizada no montante de R\$ 11,5 milhões no 4T21 e R\$ 39,5 milhões em 2021.

Em 2021, foi registrado uma despesa de R\$ 13,7 milhões, redução de 79,8% em relação a 2020. Esse desempenho foi impactado pelos mesmos fatores do 4T21, parcialmente compensado pelo impacto fiscal da reversão do direito de reembolso e pela atualização de riscos fiscais de impostos sobre o lucro.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

R\$ mil	4T21	4T20	Var. 4T21/4T20	2021	2020	Var. 2021/2020
Lucro líquido	81.618	58.844	38,7%	395.155	121.766	224,5%
Ajustes do EBITDA*	4.821	16.993	-71,6%	(78.622)	31.858	-346,8%
Amortização do ágio M&As^{1*}	7.151	2.589	176,2%	20.478	10.391	97,1%
VC Dívidas Expressa*	-	3.800	N.A	-	3.800	N.A
Receita Financeira (ICMS base PIS e COFINS Cremer) *	-	(39.360)	N.A	-	(39.360)	N.A
Diferença de alíquota 34%*	-	3.360	N.A	-	3.360	N.A
IRPJ/CSLL Indébito Tributário (-) ²	-	-	-	(29.208)	-	N.A
Lucro líquido ajustado	93.589	46.226	102,5%	307.809	131.815	133,5%
Margem líquida ajustada³	5,8%	3,2%	2,6 p.p	5,1%	3,0%	2,1 p.p

* Descontados da alíquota de 34% (alíquota padrão de IR e CSLL)

¹ Para mais informações vide Nota Explicativa 12 (b)

² Para mais informações vide Nota Explicativa 10

³ Considera o Lucro Líquido Ajustado dividido pela Receita Líquida Ajustada

O Lucro Líquido do período foi de R\$ 81,6 milhões. Já o Lucro Líquido Ajustado foi de R\$ 93,6 milhões crescimento de 102,5% em comparação ao 4T20.

O Lucro Líquido foi ajustado pelas mesmas despesas não recorrentes utilizadas para ajustar o EBITDA, líquidas de IR e CSLL na alíquota de 34%, pelo indébito tributário e outros.

No 4T21, a Margem Líquida Ajustada foi de 5,8% 2,6 p.p. acima do 4T20. Em 2021, a Margem Líquida Ajustada foi de 5,1%, 2,1 p.p. acima de 2020, totalizando o lucro líquido ajustado de R\$ 307,8 milhões.

RESULTADO PROFORMA

Conforme já mencionado, ao longo de 2020 e de 2021 foram realizadas diversas aquisições pela Companhia.

Os números proformas de 2020 consideram que todas as aquisições realizadas ao longo de 2020 passaram a ser consolidadas a partir de 1º de janeiro de 2020. Com a aquisição da Expressa, distribuidora de medicamentos, a Margem Bruta e Margem EBITDA proformas são menores do que as margens contábeis, uma vez que a empresa tem perfil de margens abaixo da margem do portfólio da Viveo.

Os números proformas de 2021 consideram que as oito aquisições concluídas ao longo do ano, passaram a ser consolidadas a partir de 1º de janeiro de 2021. Como as aquisições foram dos canais de consumo, laboratórios, distribuição de produtos médicos e serviços e possuem margens superiores à média do portfólio da Viveo, as margens brutas e EBITDA proformas são superiores ao resultado contábil. Cabe ressaltar, que com exceção da empresa Daviso, todas as aquisições foram realizadas no 4T21 e as sinergias devem começar a ser capturadas a partir de 2022.

	2020		2021	
	Reportado	Proforma	Reportado	Proforma
Receita Líquida	4.413.421	5.124.268	6.218.759	6.663.476
Receita líquida ajustada	4.413.421	5.124.268	5.997.425	6.442.142
Lucro Bruto Ajustado	638.471	714.809	875.973	998.476
Margem Bruta Ajustada	14,5%	13,9%	14,6%	15,5%
Ebitda Ajustado	327.556	358.758	471.365	535.220
Margem Ebitda Ajustada	7,4%	7,0%	7,9%	8,3%

RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO - ROIC

ROIC é o lucro operacional ajustado (EBIT) depois do imposto de renda e contribuição social dividido pelo capital investido total da Companhia, sendo o Capital Investido Total calculado pela soma de Capital de Giro e Ativo Fixo ("Capital Investido Total"). A título exemplificativo, Capital de Giro = Contas a Receber + Estoques + Tributos a Recuperar – Fornecedores – Salários e Obrigações Sociais a Pagar – Tributos a Recolher – Adiantamentos de Clientes, sendo as contas de Capital de Giro todas correntes e de curto prazo.

A alíquota padrão para cálculo do imposto de renda e contribuição social é de 34% sobre o lucro operacional. **No ano de 2021, o ROIC Proforma da Companhia foi de 21,6%.**

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31/dez 2021	31/dez 2020	Var.
Caixa e equivalentes de caixa	1.364.846	937.334	-45,6%
Aplicações financeiras	838.879	97.500	760,4%
Contas a receber de clientes	1.183.243	978.549	20,9%
Estoques	946.297	715.925	32,2%
Tributos a recuperar	145.489	80.380	81,0%
Direito de reembolso	0	1.998	-100,0%
Derivativos	2.753	11.737	-76,5%
Outros ativos	97.798	46.423	110,7%
Transações com partes relac.	8.109	449	1706,0%
Total do ativo circulante	4.587.414	2.870.295	59,8%
Contas a receber de clientes	9.786	9.155	6,9%
Tributos a recuperar	147.024	152.433	-3,5%
Depósitos judiciais	186.425	280.589	-33,6%
Ativo fiscal diferido	136.285	38.927	250,1%
Direito de reembolso	0	1.093	-100,0%
Outros ativos	20.242	890	2174,4%
Investimentos	1.751	4.397	-60,2%
Imobilizado	293.914	223.035	31,8%
Intangível	1.397.614	880.392	58,7%
Direito de uso do ativo	116.735	134.013	-12,9%
Total do ativo não circulante	2.309.776	1.724.924	33,9%
Total do ativo	6.897.190	4.595.219	50,1%

PASSIVO	31/dez 2021	31/dez 2020	Var.
Fornecedores	1.153.461	955.882	20,7%
Fornecedores - reverse factoring	139.868	64.763	116,0%
Obrigações fiscais	59.862	0	
Empréstimos e financiamentos	174.878	599.285	-70,8%
Debêntures	75.026	135.175	-44,5%
Salários e obri. Sociais a pagar	72.860	77.494	-6,0%
Tributos a recolher e parcelados	3.237	63.200	-94,9%
Adiantamentos de clientes	8.702	14.925	-41,7%
Dividendos a pagar	124.313	49.081	153,3%
Passivo de arrendamento	51.246	50.785	0,9%
Provisões	3.622	2.551	42,0%
Obr. Com ex-acionistas subsidiária	97.661	0	
Fornecedores partes relacionadas	0	0	
Obr. por aquisição de invest.	63.329	0	
Outros passivos	96.219	51.459	87,0%
Total do passivo circulante	2.124.284	2.064.600	2,9%
Empréstimos e financiamentos	366.348	164.362	122,9%
Debêntures	1.510.946	247.011	511,7%
Obr. por aquisição de invest.	476.693	362.231	31,6%
Tributos a recolher e parcelados	12.445	13.107	-5,1%
Tributos diferidos	49.090	29.271	67,7%
Provisões	44.245	336.290	-86,8%
Passivo de arrendamento	86.024	101.125	-14,9%
Derivativos	6.740	0	

Repasse ação tributária	68.900	0	
Outros passivos	458	76.194	-99,4%
Total do passivo não circulante	2.621.889	1.329.591	97,2%
Capital social	1.771.044	979.957	80,7%
Reserva de capital	-204.905	-30.963	561,8%
Reserva de lucros	584.878	252.034	132,1%
Total do patrimônio líquido	2.151.017	1.201.028	79,1%
Total do passivo e PL	6.897.190	4.595.219	50,1%

Ativo

O ativo circulante da Companhia em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 4.587,4 milhões, aumento de 59,8% em relação ao ativo circulante em 31 de dezembro de 2020. O ativo não circulante em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 2.309,8 milhões, incremento de 33,9%.

As principais variações são decorrentes dos seguintes fatores:

- Maior posição de caixa, principalmente em função da geração de caixa operacional e das captações realizadas no período;
- Aumento nas linhas de contas a receber, estoques, tributos a recuperar devido às aquisições ocorridas no final de 2021; e
- Elevação na conta do intangível decorrente dos valores provenientes das empresas adquiridas.

Adicionalmente, em função da decisão do STF que julgou inconstitucional a Emenda Constitucional nº 87/2015, sobre o recolhimento do DIFAL, a Companhia realizou as obrigações de pagamento aos vendedores das adquiridas conforme os devidos SPAs, reduzindo a linha de depósitos judiciais.

Passivo

O passivo circulante encerrou 31 de dezembro de 2021 no valor de R\$ 2.124,3 milhões, aumento de 2,9% em relação a posição de 31 de dezembro de 2020. Já o passivo não circulante atingiu R\$ 2.621,9 milhões, aumento de 97,2% em relação a posição de 31 de dezembro de 2020.

O aumento resulta, principalmente, do maior saldo registrado na linha de empréstimos e financiamentos por conta da 3ª e 4ª emissões de debêntures e da linha de fornecedores devido às novas aquisições ocorridas em 2021, parcialmente compensado pela redução das provisões decorrente da decisão judicial do DIFAL.

O patrimônio líquido ao final de dezembro era de R\$ 2.151,0 milhões, crescimento de 79,1% em relação à posição de 31 de dezembro de 2020, especialmente em função do aumento do capital social decorrente da abertura de capital realizada em agosto de 2021 e da reserva de lucros.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 31 de dezembro de 2021, o endividamento bruto da Companhia, considerando derivativos, era de R\$ 2.131,2 milhões, maior em R\$ 997,1 milhões do que o saldo apurado em 31 de dezembro de 2020, em função, principalmente, da captação da 3ª e 4ª emissão de debêntures no valor de R\$ 1.330,0 milhões. Essas captações contribuíram para elevar a posição de caixa e equivalentes que, ao final de dezembro, totalizava R\$ 2.203,7 milhões.

Assim, no encerramento do 4T21, a Viveo apresentava caixa líquido de R\$ 76,5 milhões, comparado à posição de dívida líquida de R\$ 111,0 milhões no encerramento do exercício de 2020. Se considerado ainda o saldo referente aos instrumentos de derivativos nas datas, o caixa líquido em 31/12/2021 era de R\$ 72,5 milhões e, em 31/12/2020, uma dívida líquida de R\$ 99,3 milhões.

No decorrer do 4T21 foram pagos R\$ 99,7 milhões em juros e principal dos empréstimos, financiamentos e debêntures.

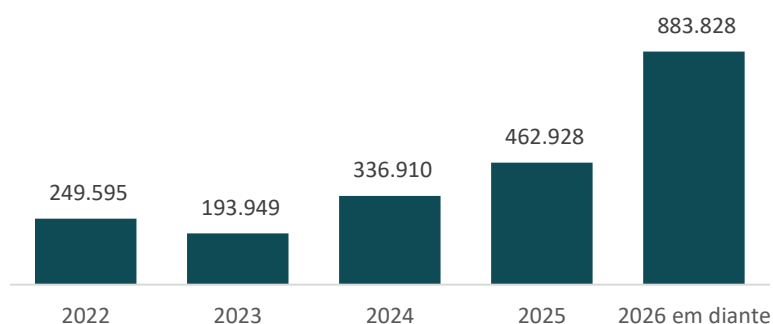
Com relação ao perfil de vencimento, ao final do 4T21, 88,1% da dívida da Companhia tinha seu vencimento no longo prazo, sendo que o prazo médio do endividamento era de 5,2 anos. Na mesma data, 99,8% da dívida era

contratada em moeda nacional e a parcela registrada em moeda estrangeira estava integralmente “*hedgeada*” com instrumentos financeiros para o real. No 4T21, o custo médio da dívida da Companhia foi de CDI + 2,19% e no 4T20 foi CDI + 2,45%.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ Milhões)	31/12/2021	31/12/2020	Var.
Caixa e equivalentes e aplicações financeiras	2.203,7	1.034,8	112,9%
Empréstimos e Financiamentos	541,3	763,6	-29,1%
Debêntures	1.585,9	382,2	314,9%
Instrumentos de Derivativos ¹	4	-11,7	-134,2%
Dívida/(Caixa) Líquido	72,5	-99,3	-172,0%

¹ Para mais informações vide Nota Explicativa 4.3 (f)

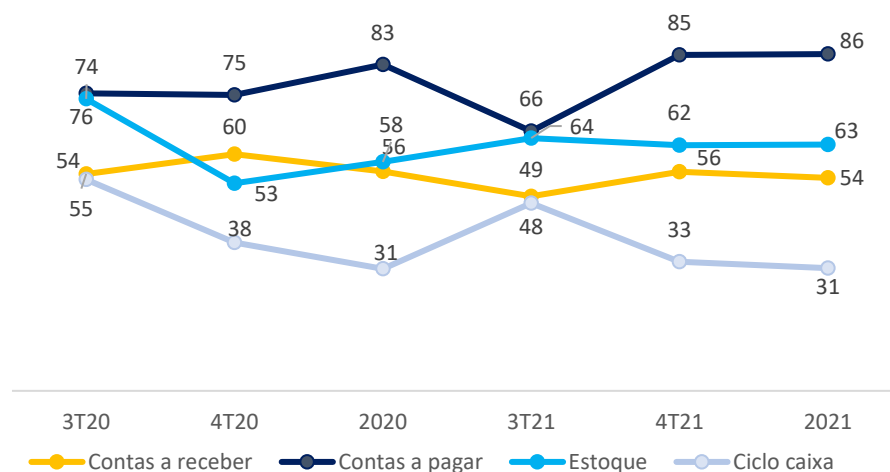
Cronograma de amortização da dívida (R\$ Mil)



CICLO DE CAIXA

O ciclo de caixa do 4T21 foi de 33 dias, 5 dias inferior do que o registrado no mesmo trimestre de 2020 e 15 dias inferior que o 3T21. Já no ano de 2021, o ciclo caixa foi de 31 dias, igual ao ano de 2020.

Ciclo de Caixa (Dias)¹



¹ Considera os números proforma

FLUXO DE CAIXA

No final do 4T21, o caixa e equivalente de caixa foi de R\$ 1.364,8 milhões, redução de R\$ 342,0 milhões em relação ao saldo inicial do período. Considerando as aplicações financeiras de R\$ 838,9 milhões, o caixa final do período é de **R\$ 2.203,7 milhões**, aumento de R\$ 496,8 milhões em relação ao saldo inicial do período. Desse montante, R\$ 278,3 milhões foram gerados principalmente pelas atividades operacionais.

As atividades de investimento consumiram R\$ 313,2 milhões, em aquisição de intangível referente às operações de M&As e aquisição de equipamentos.

Já as atividades de financiamentos captaram R\$ 530 milhões devido à 4ª emissão de debêntures aprovado em outubro de 2021.



¹ Caixa final considera aplicações financeiras no valor de R\$ 838,9 milhões.

SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS

Com base no propósito de “Cuidar de Cada Vida”, a Viveo conduziu profundo estudo para desenvolver um robusto plano em ESG em 2021, com previsão de mais de R\$ 65 milhões em investimentos nos próximos anos. O estudo definiu 12 temas principais e quatro pilares de atuação, que se relacionam com toda a organização e seus stakeholders, entre eles **Gestão Íntegra, Desenvolvimento Humano, Ecoeficiência e Soluções para Sustentabilidade**.

No final de 2021, a Viveo realizou as primeiras entregas com os caminhões 100% elétricos, já com as primeiras embalagens retornáveis, para grandes hospitais na cidade de São Paulo. Nos próximos três anos, a Companhia substituirá o *last mile* de toda a frota de veículos que atendem a grande São Paulo por veículos elétricos. A ação tem o objetivo de reduzir em 100% desta emissão. Uma vez que um veículo a diesel equivalente emite 600 gramas de CO2 por Km na atmosfera, enquanto o elétrico tem emissão zero.

A companhia investiu em embalagens retornáveis para a cadeia fria, que transporta medicamentos termolábeis, reduzindo a circulação das tradicionais embalagens de modelo de isopor e elementos refrigerantes, que demoram mais a se decompor e geram maior impacto ao meio ambiente.

O projeto completo dos caminhões e embalagens retornáveis é operado pela Healthlog, uma operadora especializada em serviços logísticos e soluções que otimizam a cadeia da saúde, com serviços de gestão compartilhada de estoques por meio do VMI e armazéns gerais, proporcionando uma solução completa aos hospitais, evitando faltas ou perdas de medicamentos e outros materiais. A previsão é que, desta etapa inicial até o final de 2022, todas as entregas sejam garantidas com produtos 100% protegidos com o material desenvolvido com

tecnologia de *Phase Change Material* (PCM) garantindo a estabilidade por até 96h, reduzindo custos dos hospitais no tratamento desses resíduos.

O projeto de frota verde e embalagem retornável desenvolvido pela Viveo tem como objetivo a redução de emissão de CO₂ e a diminuição da produção de resíduos sólidos.



Parceria sustentável

Pensando em toda a frota da área comercial, a Viveo fez uma parceria sustentável com a empresa Movida. Essa é uma iniciativa que consiste em neutralizar as emissões de gases de efeito estufa geradas nos contratos de locação por meio do plantio de árvores nativas no corredor de biodiversidade do Rio Araguaia, um dos maiores corredores de natureza do mundo.

Energia renovável

Em linha com essa estratégia, um dos focos da Companhia é a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e, por isso, está investindo em tecnologias de geração de energia a partir do uso de biomassa, um combustível renovável. Com a nova tecnologia, a Viveo substitui o combustível fóssil por biomassa, proveniente de madeira de eucalipto de reflorestamento. Com esse investimento, a Companhia pretende alcançar 95% de geração de calor com fontes renováveis em todas as unidades de produção em 2022. Além disso, de toda energia elétrica utilizada no Grupo, 93,4% é proveniente de fontes renováveis, adquirida por meio de contratos no mercado livre de energia.

Selo I-REC

A Viveo conquistou o selo I-REC, mundialmente reconhecido e que certifica que 100% da energia consumida pela empresa em 2020 foi proveniente de fontes renováveis. Somente no ano passado as emissões de CO₂ foram reduzidas em aproximadamente 3.685 toneladas. A certificação é um importante passo para a Companhia e reforça seu compromisso em ESG.

Signatários da Better Cotton Initiative

Dentre todas essas iniciativas pioneiras no setor da saúde, a Viveo também se tornou signatária da Better Cotton Initiative (BCI), um grupo de governança multissetorial que promove melhorias nos padrões na agricultura e nas práticas de cultivo de algodão pluma. A BCI também atua no sentido de assegurar importantes questões sociais da cadeia produtiva, como os direitos trabalhistas, a igualdade de gênero e a prevenção do trabalho escravo e infantil. A totalidade de algodão pluma adquirida pela Viveo vem de fazendas certificadas BCI. Com isso, a Companhia traz maior transparência para toda a cadeia produtiva e reafirma o cuidado e zelo por todo o ecossistema. Como signatária da iniciativa, a Viveo poderá repassar os créditos recebidos para seus clientes.

Comunidades

A Viveo também está comprometida com mobilização, engajamento e contribuição que apoie o desenvolvimento de entidades de saúde e comunidades em vulnerabilidade. No ano passado, toda a produção de máscaras e álcool gel da primeira semana foi doada a instituições de saúde para ajudar no combate ao Covid-19, além do apoio à crise de Manaus, e outras diversas doações.

MERCADO DE CAPITAIS

Listadas no Novo Mercado da B3, segmento que concentra as empresas com maiores níveis de governança corporativa, as ações da Viveo (VVEO3) compõem as carteiras dos índices IGCX, IGNM e ITAG, sendo que os dois primeiros reúnem Companhias com altos níveis de governança e, o último, refere-se às ações com *Tag Along* diferenciado.

Desde o IPO, entre 06/08/2021 e 30/12/2021, as ações da Companhia (VVEO3) apresentaram desvalorização de 4,0%, comparado ao desempenho de -14,6% e -16,2% do Ibovespa e ITAG, respectivamente. O valor de mercado da Companhia atingiu R\$ 5,40 bilhões ao final de dezembro de 2021.

Foram registrados 278.346 negócios em média no 4T21. O volume médio diário negociado na B3, ao fim do período, atingiu R\$ 5.325.298.

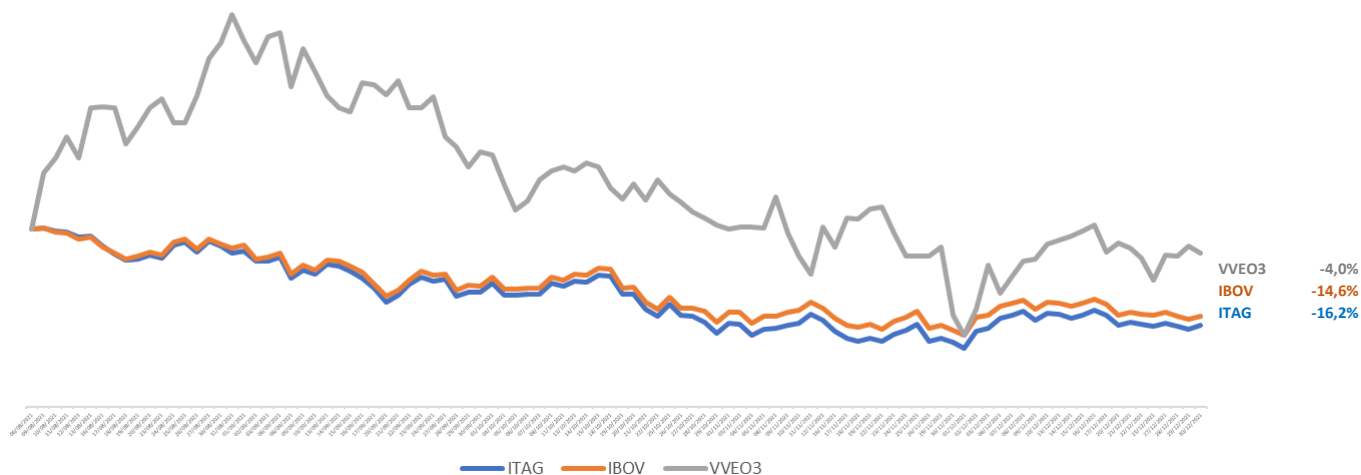
	VVEO3 *	Valor de mercado	Volume financeiro
06/08/2021	R\$ 19,66	R\$ 5,63 bilhões	129.300.683
30/09/2021	R\$ 22,26	R\$ 6,37 bilhões	103.883.424
30/12/2021	R\$ 18,87	R\$ 5,40 bilhões	6.160.646

* Preço de fechamento ajustado por proventos.

VVEO3 -4,0%
IBOV -14,6%
ITAG -16,2%

VVEO3 comparado ao IBOV e ITAG

06/08/2021 a 30/12/2021:



GLOSSÁRIO

3PL: Operador logístico terceirizado

4PL: Gestor da cadeia de suprimentos — *supply chain management*

CD: Centro de distribuição

Consumo: vendas de produtos para saúde realizadas por farmácias, supermercados e outros canais de varejo aos consumidores e pacientes

Ciclo de caixa: tempo entre o pagamento dos fornecedores até o recebimento dos valores recebidos pela venda dos produtos

Cirurgias eletivas: cirurgia programada que não é considerada de urgência e que o médico agenda o dia e o horário para sua realização conforme mapa cirúrgico do hospital e a ocasião mais propícia

Crossdocking: sistema de distribuição que funciona assim: quando alguém compra determinado produto no seu site, ele é enviado a um centro de distribuição ou armazém que, por meio de um sistema organizado de redistribuição, o envia para o cliente

D2P: Direct to Patient

EBITDA: Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization. Em português, “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização” (também conhecida como Lajida)

EPI: Equipamento de Proteção Individual, que é o que engloba todo dispositivo de proteção utilizado individualmente pelo trabalhador, com a intenção de protegê-lo de qualquer risco que o ambiente de trabalho possa fornecer a sua saúde

Escrow account: ajuste do resultado líquido dos valores referentes a despesas da Companhia que serão reembolsadas pelos vendedores das empresas adquiridas ou descontados de pagamentos futuros devidos pela Companhia a esses vendedores

ESG: *Environmental, social and governance* - (ambiental, social e governança, em português), geralmente usada para medir as práticas ambientais, sociais e de governança de uma empresa

M&A: *Mergers and Acquisitions* – fusões e aquisições

MIPs: Medicamentos Isentos de Prescrição, também conhecidos como OTC, *Over the Counter*

Non-Retail: ou segmento institucional, formado pelas vendas para instituições tais como hospitais, clínicas, médicos e seguradoras onde são utilizados os medicamentos mais complexos e que exigem maior cuidado no consumo e aplicação, como por exemplo os medicamentos Oncológicos

One-stop-shop: é um ambiente, virtual ou físico, em que o consumidor pode fazer compras de diferentes itens em um só lugar

Portfólio pré-analítico: produtos utilizados na coleta e manipulação de amostras

SKU: *Stock Keeping Unit* ou unidade de manutenção de estoque

Startup: empresa em fase inicial que possui uma proposta de negócio inovadora e com um grande potencial de crescimento

VMI: *Vendor Managed Inventory* - inventário gerido em conjunto por fornecedores e clientes

The ecosystem of solutions for the whole of the Brazilian healthcare chain – born with a mission to simplify Brazil's healthcare market



RESULTS

<4Q21 and 2021>

viveo

Contents

HIGHLIGHTS

MESSAGE FROM MANAGEMENT	3
EVENTS IN THE QUARTER	5
SUBSEQUENT EVENTS.....	5
SERVICES AGENDA.....	6
GROWTH INITIATIVES	6
ABOUT	8
ACQUISITIONS	9
PROFIT AND LOSS ACCOUNT.....	9
NET REVENUE	10
GROSS PROFIT	12
GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES.....	13
EBITDA AND ADJUSTED EBITDA	14
NET FINANCIAL REVENUES (EXPENSES)	15
NET PROFIT AND ADJUSTED NET PROFIT.....	16
PROFORMA PROFIT AND LOSS ACCOUNT	16
RETURN ON INVESTED CAPITAL	17
CASH CYCLE	20
CASH FLOW	20
SUSTAINABILITY IN OUR BUSINESS	21
CAPITAL MARKETS.....	23
GLOSSARY	24

São Paulo, March 10, 2022 – In this release, **CM Hospitalar S.A.** (**'Viveo'** or **'the Company'**) reports its results for the fourth quarter of 2021 (**'4Q21'**) and full-year 2021. Except where otherwise indicated, the financial and operational information presented shows the consolidated results, in accordance with the applicable Brazilian Corporate Law. The financial statements are presented in thousands of Reais (BRL '000), unless otherwise indicated, and are compared with the results for the fourth quarter of 2020 (**'4Q20'**), and full-year 2020.

FINANCIAL HIGHLIGHTS: 4Q21 and 2021

NET REVENUE	• BRL1,621.3 million in 4Q21 (up 13.1% from 4Q20) • BRL6,218.8 million in 2021 (up 40.9% from 2020)
GROSS PROFIT	• BRL256.7 million in 4Q21 (up 21.6% from 4Q20) – margin of 15.8% • BRL1,097.3 million in 2021 (up 71.9% from 2020) – margin of 17.6%
ADJUSTED EBITDA *	• BRL 128.9 million in 4Q21 (up 31.4% from 4Q20) – margin of 8.0% • BRL471.4 million in 2021 (up 43.9% from 2020) – margin of 7.9%
ADJUSTED NET PROFIT *	• BRL 93.6 million in 4Q21 (up 102.5% from 4Q20) • BRL307.8 million in 2021 (up 133.5% from 2020)
CASH CYCLE	• 33 days in 4Q21, 5 days less than in 4Q20

* In the table above Net revenue and Gross profit are the formal accounting numbers. Ebitda and Net profit are adjusted for non-recurring items, which include, among others: M&A expenses; and effects arising from the Supreme Court decision to suspend charging of *DIFAL* tax differences.

Videoconference on results – 4Q21 and 2021

In Portuguese with simultaneous translation

Date: March 11, 2022
Time: 10 a.m. (Brasília time) | 8 a.m. (New York time)
Connect on: +55 (11) 4090-1621 or 4210-1803
Password: Viveo
Webcast: [Click here](#)

MESSAGE FROM MANAGEMENT



To care for every life. That's why we built Viveo: a corporate ecosystem made up of 18 companies acting together in an integrated structure to simplify the Brazilian health sector, serving this market from end to end – from manufacturer of medical and hospital products to delivery to the final consumer. Going way beyond the strategic synergy that this achieves, carrying out this mission calls for genuinely believing, every day, that each life is important – and that the lives of all people and the planet, now and in the future, also depend on responsible conduct of business.

Aware of our responsibility, as a link in a fundamental chain of sustainable development, in 2021 we lived a historic year – not only as a society, by facing the second year of the Covid-19 pandemic, but also as a Company. Even though still immersed in the combat of the health crisis, we decided to continue with the execution of our strategy. In this movement: we launched our new brand name; we consolidated our bases of governance; we floated our shares in an IPO on the São Paulo stock exchange – B3; and we invested in the expansion of our businesses.

This expansion brought together existing operations, which have been growing at approximately 15% per year for the last 4 years, and acquisitions of companies that provide synergies and scale gains – further empowering our results, and strengthening our ecosystem. As a result, we can proudly report that all the 12 acquisitions announced during 2021 and the beginning of 2022 have strengthened and added important competitive differentials to our Company, which is increasingly diversified, fulfilling its purpose of simplifying the Brazilian health market and offering a complete solution to our clients. In parallel with the integration of these companies, we maintain our investments in manufacturing operations, logistics infrastructure, technological tools, and the development of our team.

We report net revenue of BRL6.2 billion in 2021, 41% more than in 2020; and adjusted Ebitda of BRL471.4 million, with Ebitda margin of 7.9%, half a percentage point higher than our Ebitda margin in 2020 – a reflection of capture of the synergies from the acquisitions, and optimization of the Company's operational structure. Further, we have seen higher growth in the channels that have higher margins. We report 2021 adjusted net profit of BRL307.8 million, or more than 134% higher than in 2020.

All these results are the consequence of the dedicated work of our 4,500 employees, all of whom share and sustain our purpose in every activity. Confident of their engagement, we have accelerated our ESG agenda – bringing together social, environmental and governance initiatives that are priority for our stakeholders, with commitments ratified by our stockholders and our senior management. In a process of co-creation, which involved our employees and our various publics, we developed an in-depth study of what aspects, for us, are material – considering all our segments of operation, and deciding objectives for short, medium and long term.

With enormous satisfaction, we witness, in less than one year, the high level of engagement of all the professionals involved, with delivery of results with real impact. Two examples are: (i) the substitution of disposable packaging used in our logistics operation; and (ii) a transition to an electric vehicle fleet. These are innovations which have reaped economic, social and environmental gains for both Viveo and our clients.

While all this internal transformation was happening, we maintained our strong performance in confronting the pandemic, which had its most acute phase in the first half of the year. The very serious situation in our sector included overloaded health systems, with hospitals full, and shortages of both professionals and supplies. In this unprecedented health crisis, we once again benefited from our employees' connection and commitment to the basic mission of Viveo, reflected in their untiring effort to overcome the challenges. Some of the challenges we faced included: a significant increase in the costs of the global medication and hospital materials chain; shortage of

manpower in factories; increased prices of sea freight; significant changes in the exchange rate – and throughout it all, the urgency of the need for supply.

To care for each life, in the various regions of Brazil, we more than doubled production of disposable masks in our manufacturing plants, and in record time, through an extreme logistics operation using commercial airlines for airfreight, we imported anesthetics, which were in short supply in the country and are essential for intubation of patients in serious condition. These are just two examples of a wide range of initiatives, from the daily to the exceptional, which Viveo undertook in 2021 to support clients and, consequently, the whole of society. At the same time, not for one minute did we omit to take care of the health and safety of our team, following all the health protocols in our activities, and offering medical and psychological support to those that required special attention.

Inspired by state-of-the-art retail platforms, the Company brought innovation and technology to the health sector, with a new customer care project. With investments of approximately BRL2 million, this project is focused on agile operation for clients and consumers. Its web portal has a personalized area for each client and offers rapid online service, with support from the virtual assistant Mel, who is endowed with a personality and will interact with people in this ecosystem. Viveo is the first health Company in the production and distribution sector to develop this technology, which will cover practically all the companies of the Group. As a result of all this work, our NPS – a metric of clients' perception of the experience of our service – rose by 25%, to 80 points.

That is how, attentive to people and the planet, our Company designs the future. For 2022 and the following years, our expectation is that we will consolidate our ecosystem, adding new companies and creating new business models, that will enable us to expand our portfolio of health sector products and solutions even further. Internally, we are progressing with our agenda of promoting and expanding diversity, equity, and inclusion; and we are certain that this will strengthen our culture, preparing our professionals to be protagonists in the transformation of the health sector in Brazil. At Viveo, the future is being built every day.

”

EVENTS IN THE QUARTER

Acquisition of Tecno4 and Pointmed: On October 18, 2021, the Company announced acquisition of 100% of the shares of Tecno4 and *PS Distribuidora* (Pointmed). Tecno4 and Pointmed are headquartered in São Paulo and were founded in 2000 and 2006, respectively. These two companies operate in import and distribution of instruments and materials for medical, hospital, surgical and laboratory use, through contracts with benchmark manufacturers in areas including: control of infection, operating theater, anesthesia, material centers, sterilization, dressing, wound management, and point of care examinations. For more details, please [click here](#).

Fourth Debenture Issue: On October 27, 2021, the Board of Directors approved Viveo's 4th Issue of non-convertible debentures, of BRL530 million. Remuneratory interest will be paid on the nominal unit value (or balance of the nominal unit value, as the case may be), at 100% of the accumulated variation represented by the DI rate plus 1.70% p.a.. The principal will be amortized in four consecutive annual payments, after a four-year grace period, the first payment to be made in November 2025. Net proceeds from the issue will be used entirely for working capital or lengthening of short-term debt. For more details, please [click here](#).

Conclusion of acquisition of FW, Tecno4 and Pointmed: On November 1, 2021, Viveo announced the conclusion of the acquisitions of FW, Tecno4 and Pointmed. Please [click here](#) for more details.

Conclusion of the acquisition of Macromed, Apijã and Laborsys: On November 12, 2021, the Company announced the acquisition of 100% of the shares of these three companies which are distributors to laboratories working in the states of Goiás, Tocantins, Paraná, Santa Catarina, São Paulo and Mato Grosso do Sul. [Click here](#) for more details.

Acquisitions of Medcare and BEMK: On December 1, 2021, the Company signed a contract for the acquisition of 100% of the shares of *Comércio de Produtos e Equipamentos Médico Hospitalares Eireli* and *Manganelli & Tesser Comércio de Produtos e Equipamentos Hospitalares Eireli*. These two companies operate in import and distribution of materials for medical, hospital, surgical and laboratory use through contracts with leading benchmark manufacturers in sectors including: control of infection, operating theater, and point of care examinations. For more details, please [click here](#).

Conclusion of the acquisition of Cirúrgica Mafra: On December 2, 2021, Viveo informed the conclusion of the acquisition. For more details, please [click here](#).

Payment of debentures: On December 27, 2021, the Company announced payment of interest totaling BRL30.5 million on its 3rd Issue of non-convertible debentures; and a total of BRL22.4 million, comprising R 6.4 million in interest and BRL16.0 in principal, on its 1st Issue of non-convertible debentures. For more details, please [click here](#).

Payment of Interest on Equity: On December 22, 2021, the board of directors approved payment of gross Interest on Equity of BRL71.1 million, corresponding to BRL0.248605 per common share. This was paid on February 23, 2022. The net amount of Interest on Equity (after deduction of income tax at source) is on account of the minimum mandatory dividend for the 2021 business year. For more details, please [click here](#).

Sustainable Products Policy: On December 22, 2021, the board of directors approved the Sustainable Products Policy prepared by the Sustainability Committee. The main points in the Policy include:

- Use of raw materials from renewable or recycled sources;
- Creation of products that are recyclable or biodegradable;
- Replacement of controversial chemical substances with impact on people's health or the environment;
- Ensuring animal well-being: replace animal-origin ingredients and innovate with tests without animals;
- Creation of intelligent packaging: smaller volume, ideally re-usable, at least recyclable;
- Transparent labeling, with clear information available for the consumer;
- Use of less water in the production process;
- Reduce emissions of greenhouse gases in the processes of production and transport; and
- Ensure respect for human rights and employment law rights throughout the whole production chain.

SUBSEQUENT EVENTS

Share buyback program: On January 20, 2022, the board of directors approved a share buyback program for up to 5,784,024 (five million, seven hundred and eighty-four thousand and twenty-four) common shares (all shares are nominal, without par value) representing 2.02% of the Company's total capital and 5.00% of the shares in the free

float. The program will be for 18 months, from January 21, 2022, to July 21, 2023. So far, the total of shares repurchased is 1,846,500. For more details, please [click here](#).

Acquisition of Azimute Med: On January 20, 2022, the board of directors approved a binding contract for acquisition of 100% of the equity of *Azimute Med Consultoria e Assessoria S.A.* Azimute Med is a benchmark operator in Patient Support Programs (PSP). This operation will strengthen Viveo's ecosystem and the Company's activity in services. The transaction is still subject to approval by the Brazilian competition authority, CADE. [Click here](#) for more details.

Conclusion of acquisition of Medcare and BEMK: On February 25, 2022, Viveo announced the conclusion of the acquisition of Medcare and BEMK. For more details, please [click here](#).

SERVICES AGENDA

Through Health Log, at the end of 2021 Viveo had 79 hospitals using its warehousing and storage services, and 122 companies using its transport services. Viveo also offers 4PL services, covering the whole of the supply chain, in other words, from importing on the order to cash basis by the Health Log system through to 3PL services, which include receipt, storage, dispatch, transport and interfacing with the client's ERP. Viveo was one of the first companies to offer this service also to industrial companies, strengthening its relationship with its main suppliers.

In 4Q21 we began operating our delivery of medications and materials in the greater São Paulo area with our green fleet. It is initially operating with 4 electric vehicles, and we aim to replace our entire 'last mile' fleet with 52 of these vehicles by the end of 2025.

Viveo received important recognition in this quarter as Vice-champion in the ESG category of the BBM Award, organized by *Mundo Logística (Logistics World)* Magazine, benchmark in the sector, for its project to replace expanded polystyrene packaging and refrigeration fluids in its highway transport with returnable packaging using Phase Change Materials (PCM) – with an estimated reduction of 500 tons in waste per year. For more details, check the chapter "Sustainability in our Business".

Finally, at the end of 2021 our NPS score was 80% – reflecting our effort to deliver services of increasingly high quality, making the client the center of our business.

GROWTH INITIATIVES

Below is a list of the most important of our 14 initiatives for growth, highlighting achievements in 4Q21:

Hospitals and Clinics

- Expansion of our Medical Materials Portfolio: Multiple lines added - Teleflex respiratory, anesthetic, and neurological therapies; catheter fixers and stabilizers; and drainers from the Belgian medtech Bedal.

Oncology

- Net revenue from this business unit was 46% higher in 4Q21 than 4Q20, on our efforts in its 3 main areas: major clinic groups, potential clients, and other (medium-size and small) clients; and
- This division grew by 18.6% in 2021, while growth in the market was 15%.

Public Sector

- 203% more contracts in 2021 than in 2020, maintaining our discipline of prior evaluation of the risk rating of clients and the ROIC of contracts.

M&A

- Expansion of the Medical Materials Portfolio: Tecno4, Pointmed, Medcare and BEMK
- Health products: FW
- Laboratories: Macromed, Apijã and Laborsys

THE MARKET

Viveo works in a health market which transacts more than BRL223 billion annually in Brazil, according to the Company's estimates. This market comprises a very wide range of providers of health services (to both the private sector and public institutions), a retail market, services, and logistics.

According to IQVIA (Nov/2021), the non-retail medications market grew by approximately 14% from December 2020 to November 2021, to a total of BRL57.7 billion, led by the private-sector channel. The scale of the non-retail medications distribution channel has remained unchanged, at approximately BRL 8.0 billion per quarter.

The market for distribution of inputs to laboratories is estimated at BRL 3.5 billion. This market is also highly fragmented, now comprising more than 20,000 laboratories throughout Brazil, according to a report released by Bradesco BBI.

For the diagnostics sector, the pandemic caused a fall in demand for examinations related to routine elective treatment. At the same time, there was a surge of growth in a previously non-existent demand, directly linked to Covid-19 diagnoses or monitoring of the symptoms of the disease. According to *Abramed* (the Brazilian Medical Diagnostics Association) more than 15 million antigen and PCR tests were carried out in 2021, practically double the quantity in 2020. At the end of 2021, with the progress in vaccination, the volume of tests directly related to the pandemic decreased, and, more slowly, the volume of elective routine tests increased. We expect there may be pressure on volume in the short term, tending to be compensated in the medium term. This is a resilient sector, with constant growth, and one that has emerged even more strengthened after the pandemic, because it shows the importance of prior, precise diagnosis.

The market for health products, considering only the categories that Viveo manufactures through Cremer and Flexicotton with products for surgery, first aid, urinary treatment, diagnostics, sterilization, wound management, hygiene and protection, drug infusion, clinical nutrition, etc., is estimated at approximately BRL 12.2 billion/year.

Demand in the Brazilian market is currently undergoing a process of adjustment. Demand has decreased for medications related to treatment of Covid 19 and IP – this trend began in 3Q21 and was maintained in 4Q21. Consumption of the standard mix of products has also not returned to pre-pandemic levels: in hospitals and clinics the occupation index for elective surgeries at the end of 2021 was 75%, lower than in the pre-Covid period.

In this quarter we have once again shown that Viveo's businesses have a resilience and diversification that strengthens results at moments of instability.

Over the last two years the cost of the global chain of medications and materials for health and its inputs increased significantly as a result of the pandemic, the principal causes being: (i) the global effects of Covid-19 on manpower available for production due to Covid-19 (absenteeism), with a consequent increase in costs; (ii) increase in the cost of sea freight, of the order of 10 times, which has remained at high levels until the present day; (iii) impact of the exchange rate, directly affecting the costs of finished products, and inputs; and (iv) due to the urgency in meeting demand from hospitals, many international freight shipments usually made by sea were made by air, which is 5 times more expensive. Additionally, there was an increase in the price of oil, which produced overall increases in cost structures both in Brazil and other countries of the world.

Some examples of increased costs of inputs and materials:

Inputs	Change 2020 x 2021
Cotton	65.7%
Cotton thread	40.6%
Cardboard boxes	55.9%
Plastic bags	69.1%
Electricity	35.0%

Inflationary pressure principally impacts the margins of manufactured products. The Company is seeking to rebuild margins through internal initiatives and adjustment of prices.

ABOUT viveo



Viveo is an ecosystem of products and services that connect healthcare solutions. It brings together companies operating over the range from manufacture and distribution of materials and medications to management of its clients, and management for patients.

Viveo's vocation is: "To Care for Every Life"; and its mission is to simplify the healthcare sector, democratizing access to health through support and maintenance for each link in this chain. It comprises the following companies: Mafra Hospitalar, Health Log, Tecno4, Medcare, Tecnocold Vacinas, Diagnóstica Cremer, Byogene, Biogenetix, Vitalab, Apijã, Laborsys, Macromed, Cremer, Flexicotton, Daviso, FW, Far.me and Cirúrgica Mafra.

ACQUISITIONS

In 2021 and early 2022 the Company announced 12 acquisitions, of which 8 were completed in 2021. Annual revenue and annual Ebitda of the 8 acquisitions concluded in 2021 are estimated based on the result of 2021 business year. For the other acquisitions, estimates are based on the figures on the date of signature of the share purchase contract.

M&A	Channel	Announcement Date	Closing Date	Annual Revenue ¹	Annual Ebitda ¹
Daviso	Consumption	Mar. 2021	May 2021	BRL147mn	BRL23mn
FW	Consumption	Mar. 2021	Nov. 2021	BRL151mn	BRL29mn
Cirúrgica Mafra	Services	Aug. 2021	Dec. 2021	BRL170mn	BRL15mn
Profarma Specialty (PFS)	Hospitals and Clinics	Aug. 2021	<i>Awaiting closing</i>	BRL1,650mn	BRL70mn
Tecno4	Hospitals and Clinics	Oct. 2021	Nov. 2021	BRL45mn	BRL4mn
Pointmed	Hospitals and Clinics	Oct. 2021	Nov. 2021		
Apijã	Laboratories	Nov. 2021	Dec. 2021	BRL78mn	BRL14mn
Laborsys	Laboratories	Nov. 2021			
Macromed	Laboratories	Nov. 2021			
Medcare	Hospitals and Clinics	Dec. 2021	Feb. 2022	BRL15mn	BRL1.7mn
BEMK	Hospitals and Clinics	Dec. 2021	Feb. 2022		
Azimute Med	Services	Jan. 2022	<i>Awaiting closing</i>	BRL34mn	BRL3.6mn

¹ Amounts are estimated excluding potential synergies.

PROFIT AND LOSS ACCOUNT

In 2Q21, after the Brazilian Supreme Court ruled that Constitutional Amendment #87/2015 – which required collection of tax rate differentials ('DIFAL') between states – was unconstitutional, the Company reversed the provision for amounts which had been recognized as contingencies and began to report without inclusion of payment of the tax.

As a result, in 4Q21 the Company continues to report Adjusted profit and Adjusted gross profit without the effect of the DIFAL's tax component. The company adjusts the totals by the amounts that were not passed through to price and resulted in a gain in relation to the normal course of business.

In December 2021, the Senate passed Complementary Law #32/2021, which was transformed on January 5, 2022, into Complementary Law #190/2022, authorizing Brazilian states to charge the DIFAL. Whether payment of the tax will come into effect in April 2022 or as from the start of 2023 is still under discussion, and the Company is monitoring developments in this question attentively.

To purge this non-recurring effect, the Company is excluding the (positive) impacts on revenue and gross profit, which were BRL17.7 million in 4Q21, and BRL221.3 million in full-year 2021.

For a calculation of organic growth, the proforma figures for 2020 were used (i.e. including consolidation of the acquisitions since January) and compared with the figures for 2021 without any acquisition, so as to maintain exactly the same comparison base.

BRL '000	4Q21	4Q20	Change 4Q20 vs 4Q21	2021	2020	Change 2020 vs 2021
Net revenue	1,621,311	1,433,267	13.1%	6,218,759	4,413,421	40.9%
Adjusted net revenue	1,603,616	1,433,267	11.9%	5,997,425	4,413,421	35.9%
Costs	(1,364,615)	(1,222,082)	11.7%	(5,121,452)	(3,774,950)	35.7%
Gross profit	256,696	211,185	21.6%	1,097,307	638,471	71.9%
Gross margin	15.8%	14.7%	1.1 p.p	17.6%	14.5%	3.2 p.p
Adjusted gross profit	239,001	211,185	13.2%	875,973	638,471	37.2%
Adjusted gross margin	14.9%	14.7%	0.2 p.p	14.6%	14.5%	0.1 p.p
General and administrative expenses	(159,751)	(173,056)	-7.7%	(605,007)	(441,450)	37.0%
Selling expenses	(50,347)	(53,554)	-6.0%	(196,365)	(162,338)	21.0%
General and administrative exp.	(113,519)	(91,639)	23.9%	(475,497)	(258,004)	84.3%
Impairments of assets	564	(621)	-190.8%	(1,338)	(2,216)	-39.6%
Other revenues (expenses)	4,281	(26,991)	-115.9%	71,191	(18,641)	-481.9%
Gain in non-consolidated investees	(730)	(251)	190.8%	(2,998)	(251)	1094.4%
Non-recurring	7,304	25,747	-71.6%	(119,124)	48,270	-346.8%
Depreciation and amortization	24,684	34,271	-28.0%	98,189	82,265	19.4%
Ebitda	121,629	72,400	68.0%	590,489	279,286	111.4%
Ebitda margin	7.5%	5.1%	2.5 p.p	9.5%	6.3%	3.2 p.p
Adjusted Ebitda	128,933	98,147	31.4%	471,365	327,556	43.9%
Adjusted Ebitda margin ¹	8.0%	6.8%	1.2 p.p	7.9%	7.4%	0.4 p.p
Net profit	81,618	58,844	38.7%	395,155	121,766	224.5%
Adjusted net profit	93,589	46,226	102.5%	307,804	131,815	133.5%
Adjusted net margin ¹	5.8%	3.2%	2.6 p.p	5.1%	3.0%	2.1 p.p

¹ Margins calculated by dividing Adjusted Ebitda and Adjusted net profit by Adjusted net revenue.

NET REVENUE

BRL '000	4Q21	4Q20	Change 4Q20 vs 4Q21	2021	2020	Change 2020 vs 2021
Net revenue	1,621,311	1,433,267	13.1%	6,218,759	4,413,421	40.9%
Adjusted net revenue *	1,603,616	1,433,267	11.9%	5,997,425	4,413,421	35.9%

* Excludes the positive effects of the DIFAL legal action (on differential ICMS tax rates): BRL17.7 million in 4Q21 and BRL221.3 million in full year 2021.

Net revenue in 4Q21 was 13.1% higher than in 4Q20, and up 40.9% from 2020 to 2021. **Organic growth was 18.5%.**

Adjusted net revenue in 4Q21 was BRL1,603 million, 11.9% higher than in 4Q20. In 4Q20 all the acquisitions made during the year were already consolidated in the financial statements.

Adjusted net revenue in full year 2021 was BRL5,997.4 million, 35.9% higher than in 2020. These results reflect **organic growth of 14.2%**, and the acquisitions made during the periods.

BRL '000	4Q21	4Q20	Change 4Q20 vs 4Q21	2021	2020	Change 2020 vs 2021
Hospitals and Clinics *	1,340,684	1,255,456	6.8%	5,109,644	3,915,015	30.5%
Laboratories	47,847	50,522	–5.3%	220,260	135,174	62.9%
Retail	182,043	110,976	64.0%	583,787	315,424	85.1%
Services	33,043	16,313	102.6%	83,734	47,808	75.1%
Total	1,603,616	1,433,267	11.9%	5,997,425	4,413,421	35.9%

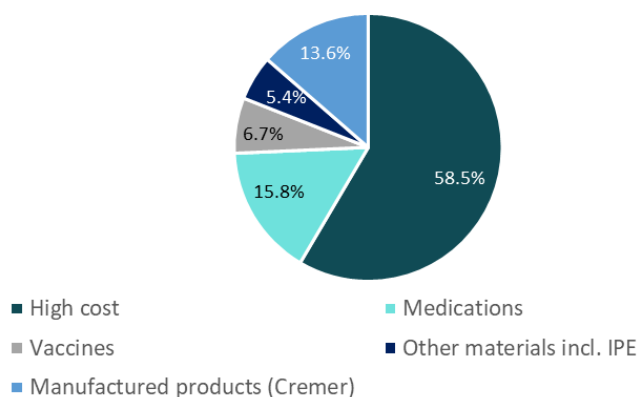
* Excludes the positive effects of the *Difal* legal action (on differential ICMS tax rates), of BRL 17.7 million in 4Q21 and BRL 221.3 million in full-year 2021.

The Hospitals and Clinics channel, which includes Expressa, acquired in June 2020, and Tecno4, acquired in November 2021, reported net revenue of BRL1,340.7 million, 6.8% more than in 4Q20. There was a difference in the profile of consumption between the two periods, with a higher volume of sales related to prevention and treatment of Covid-19 in hospitals in 4Q20. Growth in high-cost medications, vaccines, and medical materials (excluding IPEs) from 4Q20 to 4Q21 was 10%.

In full-year 2021, Adjusted net revenue in the **Hospitals and Clinics channel** was BRL 5,109.6 million, 30.5% more than in 2020. The increase mainly reflects higher volume of sales of high-cost medications, and vaccines. In 2021, there were stronger sales related to Covid-19 in the first half of the year, diminishing in the second half, reflecting the situation of the pandemic, and hospitals' high levels of inventories. In the second half of 2021 there was a brief resumption of elective procedures, but still below pre-pandemic levels. **Organic growth from 2020 to 2021 was 12.5%.**

In 2021, 58.5% of the net revenue was from high-cost medications; 19.0% was from materials (including Cremer); other medications accounted for 15.8%; and vaccines 6.7%.

**Hospitals and clinics channel:
Breakdown of 2021 net revenue**



The **Laboratories channel**, which includes the companies (Biogene, Biogenetix and Vitalab) acquired in April 2020, and (Apijã, Laborsys and Macromed) acquired in December 2021, responsible for distribution of reagents (analytics), and Diagnóstica Cremer, with sales of pre-analytic materials, reported sales 5.3% lower in 4Q21 than in 4Q20. The main effects were: a large volume of Covid tests sold in 4Q20 (the industry succeeded in supplying tests at scale in this period), and extraordinary sales of gloves to large key accounts in 4Q20, which were not repeated in 4Q21. Excluding the effects of Covid, sales in this channel were higher in 4Q21 than 4Q20, and we highlight the growth of approximately 19% in the client base.

In full-year 2021, net revenue in the **Laboratories channel** was BRL220.3 million, 62.9% higher than in 2020. This was the channel with the highest growth in our portfolio and was the result of both (i) the new acquisitions and (ii) **organic growth of 31.6%**. During 2021, the Company began to serve more states of Brazil; and since 2020 has also been selling through e-commerce, inaugurating one more sales channel, in line with new consumer trends.

The **Retail channel**, selling materials of Cremer, Flexicotton and the companies providing medical wet wipes – Daviso, acquired in May 2021, and FW, acquired in November 2021 – reported net revenue of BRL182.0 million, up 64.0% from 4Q20.

Net revenue in the **Retail channel** in 2021 was BRL583.8 million, up 85.1% from 2020. **Organic growth from 2020 to 2021 was 25.8%.**

The **Services channel** totaled net revenue of BRL33.0 million in 4Q21, or 102.6% more than in 4Q20. Cirúrgica Mafra was included in the Services channel starting from December 2021.

Growth in the Services channel in full-year 2021 was 75.1%, of which **organic growth was 23.4%**. A highlight is the growth in Health Log, with general warehousing services for the hospitals market, and operations of transport for the pharmaceutical industry and medical products in 2021. Until February 2020, Health Log was an affiliated company, and became a subsidiary as from March 2020, with its results fully consolidated in the financial statements of Viveo.

The results of Far.Me are reported via equity income (share of gain/loss in non-consolidated investees). The client base grew by 420% from 2020 to 2021 – a total of 1,632 patients in the full year, including recurring patients using Box (1,020), and patients served by the Patient Support Program (PSP) in the commercial relationships with various health insurance plans.

Far.me has a specialized solution for pharmaceutical assistance and accompaniment of patients, integrated with the distribution of products, which offers care and efficiency from the first product order to delivery, in the patient's institution, or home. All the processes are 100% traceable and accompanied by a team of specialized pharmacists. The products and services offered are: Far.me Box; Delivery of Medications and Health Products; and Patient Support Program.

GROSS PROFIT

BRL '000	4Q21	4Q20	Change 4Q20/4Q21	2021	2020	Change 2020/2021
Gross profit	256,696	211,185	21.6%	1,097,307	638,471	71.9%
Gross margin	15.8%	14.7%	1.1 p.p.	17.6%	14.5%	3.2 p.p.
Adjusted gross profit	239,001	211,185	13.2%	875,973	638,471	37.2%
Adjusted gross margin	14.9%	14.7%	0.2 p.p.	14.6%	14.5%	0.1 p.p.

Viveo reports **gross profit** in 4Q21 of BRL239.0 million, 13.2% higher than in 4Q20. Gross profit in full-year 2021 was BRL876.0 million, 37.2% higher than in 2020. Both the **organic growth of 17.2% from 2020 to 2021**, and the acquisitions in the last 12 months (mentioned above), were factors in this growth.

Adjusted gross margin in 4Q21 was 14.9%, which is 0.2 percentage points higher than in 4Q20. Adjusted gross margin in full-year 2021 was 14.6%, 0.1 p.p. higher than in 2020. The proforma margin for 2020 was 13.9%, and this, calculated on the same basis, was 0.7 p.p. higher in 2021, reflecting the higher growth in the channels with higher gross margin, and the acquisitions of 2021, which also had gross margins higher than the average for the portfolio. The pro-forma gross margin for 2020 is lower than the formal accounting gross margin, reflecting the acquisition of Expressa, which, as a medications distributor, has a gross margin below the average of the Company's portfolio – but where we have achieved great SG&A synergy, as already presented, resulting in a significant increase in the ROIC profile of the business.

GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES

BRL Thousand	4Q21	4Q20	Change 4Q20/4Q21	2021	2020	Change 2020/2021
Selling expenses	(50,347)	(53,554)	–6.0%	(196,365)	(162,338)	21.0%
General and administrative expenses	(113,519)	(91,639)	23.9%	(475,497)	(258,004)	84.3%
Impairments of assets	564	(621)	-190.8%	(1,338)	(2,216)	-39.6%
Other revenues (expenses)	4,281	(26,991)	-115.9%	71,191	(18,641)	-481.9%
Share of gain(loss) in non-consolidated investees	(730)	(251)	190.8%	(2,998)	(251)	190.8%
TOTAL EXPENSES	(159,751)	(173,056)	–7.7%	(605,007)	(441,450)	37.0%
% of adjusted net revenue	–10.0%	–12.1%	2.1 p.p	–10.1%	–14.8%	4.7 p.p
Non-recurring items (expenses)	24,999	25,747	–2.9%	102,210	48,270	–111.7%
Revenue excl. non-recurring items	(134,752)	(147,309)	–8.5%	(502,797)	(393,180)	27.9%
% of adjusted net revenue	–8.4%	–10.3%	1.9 p.p	–8.4%	–8.9%	0.5 p.p

In 4Q21 the Company posted general and administrative expenses of BRL159.8 million, 7.7% less than in 4Q20. Excluding non-recurring items, this line was 8.4% of adjusted net revenue, an improvement of 1.9 p.p. from 4Q20.

SG&A expenses in full-year 2021 were BRL605.0 million, 37.0% higher than in 2020. Excluding the non-recurring items, SG&A expenses in the full year were BRL502.8 million, 27.9% more than in 2020, or 8.4% of net revenue, a gain of 0.5 p.p., reflecting the synergy gains from the acquisitions, and optimization of the Company's structure.

Selling expenses in 4Q21 were BRL50.3 million, 6.0% lower than 4Q20. This basically reflects the operational synergies between the companies in the Viveo ecosystem. Selling expenses in full-year 2021 totaled BRL196.4 million, 21% more than 2020. The higher figure mainly reflects higher sales and higher expenses on employment-law costs related to phantom shares – a non-recurring effect, in 3Q21 – of BRL7.8 million.

General and administrative expenses in the quarter were BRL113.5 million, or 23.9% more than in 4Q20. The total in 2021 was BRL 475.5 million, 84.3% more than in 2020. The higher figure mainly reflects employment-law costs related to phantom shares (of BRL78.1 million), personnel expenses related to the new acquisitions, the Collective Work Agreement with employees for an increase of 8.6% in salaries, and higher expenses on lawyers' fees, of BRL36.2 million. Note that the shares delivered to the beneficiaries in the phantom shares program are subject to the rules of that program, which include a lockup period, with gradual release over 4 years.

Operational expenses were also affected, among other items, by the non-recurring items related to the M&A operations. At the same time, these expenses were partially offset by extraordinary revenues posted under "other operational revenues", especially the reversal of provisions made to recognize the legal actions challenging the differential ICMS tax rate system (DIFAL), following the decision by the Federal Supreme Court on the unconstitutionality of that charge.

Depreciation and amortization totaled BRL24.7 million in the quarter, and BRL98.2 million in the year.

EBITDA AND **ADJUSTED EBITDA**

BRL '000	4Q21	4Q20	Change 4Q20/4Q21	2021	2020	Change 2020/2021
Net profit	81,618	58,844	38.7%	395,155	121,766	224.5%
Income tax and Social Contribution tax	14,391	(22,132)	–165.0%	(13,696)	(67,819)	–79.8%
Net financial revenues (expenses)	(29,718)	42,847	–169.4%	(83,449)	(7,436)	1,022.2%
Depreciation and amortization	(24,681)	(34,271)	–28.0%	(98,189)	(82,265)	19.4%
Ebitda	121,629	72,400	68.0%	590,489	279,286	111.4%
Ebitda margin	7.5%	5.1%	2.5 p.p	9.5%	6.3%	3.2 p.p
Non-recurring	7,304	25,748	–71.6%	(119,124)	48,271	–346.8%
Adjusted Ebitda	128,933	98,147	31.4%	471,365	327,556	43.9%
Adjusted Ebitda margin ¹	8.0%	6.8%	1.2 p.p	7.9%	7.4%	0.4 p.p

¹ Adjusted Ebitda divided by adjusted net revenue.

Ebitda is not a financial measurement under BR GAAP, international accounting rules or IFRS, and should not be considered in isolation as a measure of operational revenue or an alternative to operational cash flow as a measure of liquidity. This indicator is a management monitoring instrument, presented to offer additional information on operational cash generation.

Adjusted Ebitda in 4Q21 was BRL 128.9 million, 31.4% higher than in 4Q20. Adjusted Ebitda for the full year of 2021 was BRL471.4 mn, or 43.9% higher than in 2020. **Organic growth in Adjusted Ebitda from 2020 to 2021 was 25.3%.**

Adjusted Ebitda margin in 4Q21 was 1.2 p.p. higher than in 4Q20. Adjusted Ebitda margin in full year 2021 was 0.4 p.p. higher than in 2020, reflecting: synergies and dilution of SG&A, high growth of the channels with higher margins, and acquisitions with margins higher than the average of the portfolio.

As shown below, non-recurring items totaled an expense of BRL7.3 million in 4Q21, and revenue of BRL119.1 million in the whole year.

Non-recurring (BRL '000)	4Q21	4Q20	Change 4Q20/4Q21	2021	2020	Change 2020/2021
Expenses on M&A and consultancy	6,367	6,406	–0.6%	33,665	23,061	46.0%
Escrow account	458	909	–49.6%	4,879	6,082	–19.8%
ICMS legal actions (re PIS/Cofins)	34	6,977	–99.5%	9,631	6,977	38.0%
Difal (ICMS legal action ¹) – effects on Net revenue and Other operational revenues (expenses)	6,278	–	NA	(247,911)	–	NA
Phantom shares	–	–	NA	85,959	–	NA
Right to reimbursement	(14,030)	14,491	–196.8%	(14,030)	14,491	–196.8%
Other	8,197	(3,035)	–370.1%	8,683	(2,340)	–471.1%
Total	7,304	25,748	–71.6%	(119,124)	48,271	–346.8%

¹ Comprises the sum of the effects on Net revenue and Other operational revenues and expenses, including fees of counsel and the amount to be paid to former stockholders.

M&A expenses: Contracting of consultants and advisors, and other expenditures on execution, and integration of the companies acquired (BRL30.5 million – See Note 4.2.4: *Costs incurred*) and other non-recurring consultancy expenses.

Escrow account: Adjustment to the net balance of the amounts relating to the expenses of the Company which will be reimbursed by the vendors of the companies acquired or discounted from future payments owed by the Company to these vendors.

Legal actions on ICMS tax: Action to exclude amounts of ICMS tax (paid or payable) from the basis for calculation of the PIS and Cofins taxes.

DIFAL (ICMS legal action) – effects on Net revenue and Other operational revenues (expenses): Reversal of provisions for taxes payable under the DIFAL system, under Constitutional Amendment #87/2015, in which the Federal Supreme Court later ruled charging to be unconstitutional. The amount is net of other expenses, such as fees of counsel. The effects of the DIFAL resulting in adjustments to Ebitda were: a positive impact of BRL17.7 million in Net revenue, and an increase of BRL24.3 million in Other operational expenses in 4Q21, referring to the amount owed to the former stockholders, and fees of counsel related to the case. In 2021, the impact on Net revenue was BRL221.3 million, and the effect in Other operational expenses was a reversal of BRL26.5 million. Note that we consider the impact of the DIFAL on revenue of the portion which we have not adjusted in price; this in fact means an exceptional gain for the Company.

Phantom shares: Shared-based compensation plan. The whole of the impact was accounted in 3Q21. For more information see the explanatory note: *Shared-based compensation plan – a) Phantom shares*; and

Right to reimbursement: This effect, which took place up to 2021, is the adjustment for the net amount in the income statement for reversal of the right to financial reimbursement given by the Company in favor of *Cromossomo Participações IV S.A.*, and not exercised due to the contingencies specified in the share purchase agreement not materializing. For more information see Explanatory Note 27 – *Other net operational revenues (expenses)*.

NET FINANCIAL REVENUES (EXPENSES)

BRL '000	4Q21	4Q20	Change 4Q20/4Q21	2021	2020	Change 2020/2021
Financial revenues	100,435	117,835	–14.8%	303,305	344,009	–11.8%
Financial expenses	(130,153)	(74,988)	73.6%	(386,754)	(351,445)	10.0%
Net financial revenues (expenses)	(29,718)	42,847	NA	(83,449)	(7,436)	1,022.2%

For 4Q21 the Company reports net financial expenses of BRL29.7 million, which compares with net financial revenue of BRL42.8 million in 4Q20. For full-year 2021, net financial expenses were BRL83.4 million, BRL76.0 million more than in 2020.

The lower totals for Financial revenues (expenses) are mainly due to the non-recurring effect of interest on tax credits related to ICMS tax excluded from the basis for calculation of PIS tax, in 4Q20, which had a positive impact of BRL64.9 million. Excluding this effect, financial revenues would have been 89.3% higher in 4Q21 than 4Q20, and 8.7% higher in the whole year than in full-year 2020.

In 4Q21 and in 2021, the changes in financial expenses are mainly due to the higher average balance of debt, and the higher Selic basic interest rate, partially offset by the lower expense on FX variation, arising from the reduction of the balance of debt in foreign currency, and the reduction of the average spread paid by the Company on its stock of debt.

Note that all the Company's debt in foreign currency is hedged in Reais.

TAXES ON PROFIT – INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION TAX

The Company reports a gain of BRL14.4 million in the Income tax and Social Contribution tax line, which compares with an expense of BRL22.1 million in 4Q20. The main factors in this difference are: (i) tax benefit of BRL24.2 million arising from Interest on Equity; (ii) accounting of the subsidy for investment (tax incentive) in the amount of BRL11.5 million in 4Q21 and BRL39.5 million in 2021.

An expense of BRL13.7 million was reported in 2021 – a reduction of 79.8% compared to 2020. This was impacted by the same factors as 4Q21, partially offset by the tax impact of the reversal of the right to reimbursement and by the updating of the tax risks of corporate income tax on net profit.

NET PROFIT AND ADJUSTED NET PROFIT

BRL '000	4Q21	4Q20	Change 4Q20/4Q21	2021	2020	Change 2020/2021
Net profit	81,618	58,844	38.7%	395,155	121,766	224.5%
Adjustments to Ebitda*	4,821	16,993	-71.6%	(78,622)	31,858	-346.8%
Amortization of goodwill M&As¹ *	7,151	2,589	176.2%	20,478	10,391	97.1%
VC Expressa debts *	–	3,800	NA	–	3,800	NA
Financial revenue (ICMS ruling on PIS/Cofins taxes – Cremer) *	–	(39,360)	NA	–	(39,360)	NA
Difference of tax rate 34%	–	3,360	NA	–	3,360	NA
Excess income and Soc. Contr. taxes demanded (–) ²	–	–	–	(29,208)	–	NA
Adjusted net profit	93,589	46,226	102.5%	307,809	131,815	133.5%
Adjusted net margin³	5.8%	3.2%	2.6 p.p	5.1%	3.0%	2.1 p.p

* After deduction of the standard 34% aggregate rate of Income tax and Social Contribution tax.

¹ For information, see Note 12(b).

² For more information, see Note 10.

³ Comprises Adjusted net profit divided by Adjusted net revenue.

Net profit in 4Q21 was BRL81.6 million. Adjusted net profit, at BRL93.6 million, was 102.5% higher than in 4Q20.

Net profit was adjusted by the same non-recurring expenses used to adjust Ebitda, net of income tax and Social Contribution at the rate of 34%, and by the effects relating to the undue tax claims, and other items.

In 4Q21, adjusted net margin was 5.8%, 2.6 p.p. higher than in 4Q20. In the year, Adjusted net margin was 5.1%, or 2.1 p.p. higher than in 2020; Adjusted net profit was BRL307.8 million.

PROFORMA PROFIT AND LOSS ACCOUNT

As mentioned above, the Company made several acquisitions in 2020 and 2021.

The proforma figures for 2020 show what the results would have been if all the acquisitions made during 2020 had been consolidated as from first day of 2020. With the acquisition of Expressa, a medications distributor, the Proforma Gross margin and Ebitda margin are lower than the margins in the formal accounting since this company has a profile of margins lower than those of the Viveo portfolio.

The proforma figures for 2021 indicate what the results would have been if the eight acquisitions concluded during 2020 had been consolidated as from first day of 2021. Since the acquisitions were in various channels – consumption, laboratories, distribution of medical products, and services – and have higher margins than the average of Viveo's portfolio, the proforma gross margins and Ebitda are higher than in the accounting figures. Note that except for the company Daviso, all the acquisitions were made in 4Q21, and the synergies will begin to be captured in 2022.

	2020		2021	
	Formal accounting	Proforma	Formal accounting	Proforma
Net revenue	4,413,421	5,124,268	6,218,759	6,663,476
Adjusted net revenue	4,413,421	5,124,268	5,997,425	6,423,142
Adjusted gross profit	638,471	714,809	875,973	992,476
Adjusted gross margin	14.5%	13.9%	14.6%	15.5%
Adjusted Ebitda	327,556	358,758	471,365	535,220
Adjusted Ebitda margin	7.4%	7.0%	7.9%	8.3%

RETURN ON INVESTED CAPITAL

ROIC is calculated as: Adjusted operational profit (Ebit) after Income tax and Social Contribution tax, divided by the Company's total invested capital, which is calculated as the sum of Working capital and Fixed assets. Working capital is calculated as: Accounts Receivable + Inventories + Recoverable taxes – Suppliers – Salaries and payroll-related obligations payable – Taxes payable – Advances from clients. All the account lines of Working capital are current and short-term.

The standard rate for calculation of income tax plus the Social Contribution tax is 34% on operational profit. **The Company's ROIC in 2021 was 21.6%.**

STATEMENT OF FINANCIAL POSITION

ASSETS	Dec. 31 2021	Dec. 31 2020	Change
Cash and cash equivalents	1,364,846	937,334	45.6%
Cash investments	838,879	–97,500	760.4%
Receivable from clients	1,183,243	978,549	20.9%
Inventories	946,297	715,925	32.2%
Taxes recoverable	145,489	80,380	81.0%
Right to reimbursement	0	1,998	–100.0%
Derivatives	2,753	11,737	–76.5%
Other assets	97,798	46,423	110.7%
Related party transactions	8,109	449	1706.0%
Total, Current assets	4,587,414	2,870,295	59.8%
Receivable from clients	9,786	9,155	6.9%
Taxes recoverable	147,024	152,433	–3.5%
Escrow deposits	186,425	280,589	–33.6%
Deferred tax assets	136,285	38,927	250.1%
Right to reimbursement	0	1,093	–100.0%
Other assets	20,242	890	2174.4%
Investments	1,751	4,397	–60.2%
Property, plant and equipment	293,914	223,035	31.8%
Intangible assets	1,397,614	880,392	58.7%
Right to use of assets	116,735	134,013	–12.9%
Total, non-current assets	2,309,776	1,724,924	33.9%
Total assets	6,897,190	4,595,219	50.1%

LIABILITIES	Dec. 31 2021	Dec. 31 2020	Change
Suppliers	1,153,461	955,882	20.7%
Suppliers – reverse factoring	139,868	64,763	116.0%
Tax obligations	59,862	0	
Loans and financings	174,878	599,285	–70.8%
Debentures	75,026	135,175	–44.5%
Salaries and payroll-related costs	72,860	77,494	–6.0%
Taxes payable by installments	3,237	63,200	–94.9%
Advances from clients	8,702	14,925	–41.7%
Dividends payable	124,313	49,081	153.3%
Leasing liabilities	51,246	50,785	0.9%
Provisions	3,622	2,551	42.0%
Former stockholders of subsidiary	97,661	0	
Suppliers – related parties	0	0	
Obligations under acquisitions	63,329	0	
Other liabilities	96,219	51,459	87.0%
Total, current liabilities	2,124,284	2,064,600	2.9%
Loans and financings	366,348	164,362	122.9%
Debentures	1,510,946	247,011	511.7%
Obligations under acquisitions	476,693	362,231	31.6%
Taxes payable by installments	12,445	13,107	–5.1%
Deferred taxes	49,090	29,271	67.7%
Provisions	44,245	336,290	–86.8%
Leasing liabilities	86,024	101,125	–14.9%
Derivatives	6,740	0	
Tax legal action – passthrough	68,900	0	
Other liabilities	458	76,194	–99.4%
Total, non-current liabilities	2,621,889	1,329,591	97.2%
Share capital	1,771,044	979,957	80.7%
Capital reserves	–204,905	–30,963	561.8%
Profit reserves	584,878	252,034	132.1%
Total stockholders' equity	2,151,017	1,201,028	79.1%
Total liabilities + Equity	6,897,190	4,595,219	50.1%

Assets

Current assets at December 31, 2021, were BRL4,587.4 million, 59.8% higher than at December 31, 2020. Non-current assets at December 31, 2021, were BRL2,309.8 million, 33.9% higher.

Main factors were:

- A higher cash position, mainly from operational cash flow and funding raised in the period.
- Higher totals of Accounts receivable, Inventories, and Taxes recoverable, due to the acquisitions made at the end of 2021.
- A higher total for Intangible assets due to the amounts arising from the companies acquired.

Additionally, due to the decision by the Supreme Court which ruled Constitutional Amendment #87/2015, on payment of the DIFAL, unconstitutional, the Company realized the obligations for payment to the vendors of the acquired companies in accordance with the related share purchase agreements, reducing the Escrow deposits line.

Liabilities

Current liabilities at December 31, 2021, were BRL2,124.3 million, 2.9% higher than at December 31, 2020. Non-current liabilities were BRL2,621.9 million, 97.2% higher than at December 31, 2020.

This increase mainly reflects the increase in Loans and financings because of the 3rd and 4th Debenture Issues, and the addition to Suppliers arising from the new acquisitions in 2021, partially offset by the reduction of the provisions arising from the DIFAL court decision.

Stockholders' equity at the end of December was BRL2,151.0 million, up 79.1% from December 30, 2020, mainly reflecting the capital increase arising from the IPO of August 2021, and the higher Profit reserve.

Loans, financings and debentures

Gross debt, considering derivatives, on December 31, 2021, was BRL2,131.2 million, or BRL997.1 million more than at the end of 2020, mainly due to issuance of the 3rd and 4th Debenture Issues, for BRL 1,330.0 million. This financing contributed to the increase in Cash and cash equivalents, which totaled BRL 2,203.7 million at December 31.

At the close of 4Q21, Viveo held net cash of BRL76.5 million, compared to net debt of BRL111.0 million at the end of 2020. If the balance of derivative instruments on those dates is also considered, Net cash at December 31, 2021 was BRL 72.5 million, and the position on December 31, 2020 was net debt of BRL 99.3 million.

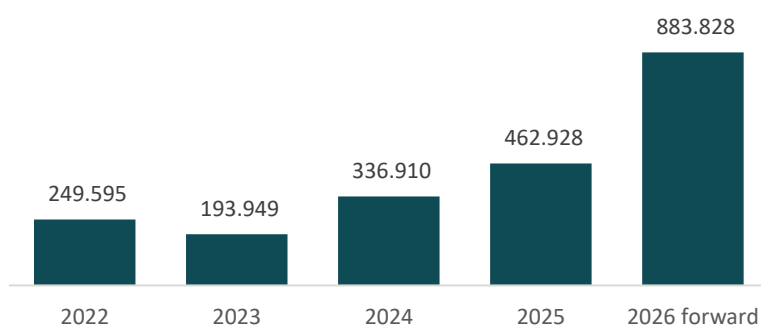
In 4Q21, a total of BRL 99.7 million was paid in interest and principal on loans, financings and debentures.

In the maturities profile, at the end of 4Q21, 88.1% of the Company's debt had maturities in the long term, and average tenor of the debt was 5.2 years. On the same date, 99.8% of the debt was contracted in Brazilian currency, and the portion in foreign currency was fully hedged with financial instruments converting balances to Reais. In 4Q21 the average cost of the Company's debt was the CDI rate plus 2.19% p.a., compared to CDI+2.45% in 4Q20.

Loans and financings (BRL million)	December 31, 2021	December 31, 2020	Change
Cash, cash equivalents and cash investments	2,203.7	1,034.8	112.9%
Loans and financings	541.3	763.6	-29.1%
Debentures	1,585.9	382.2	314.9%
Derivative financial instruments ¹	4	-11.7	-134.2%
Net debt (cash)	72.5	-99.3	-172.0%

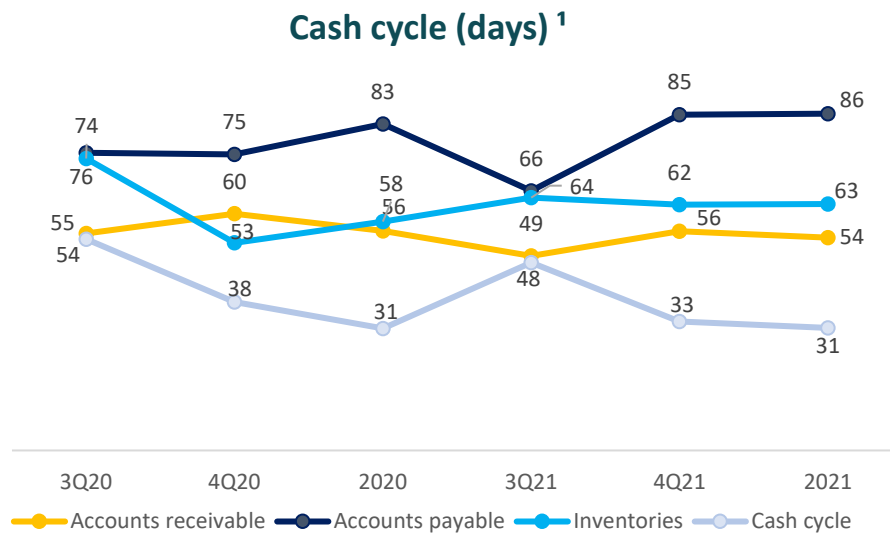
¹ For more information see Note 4.3 (f)

Debt amortization timetable (BRL '000)



CASH CYCLE

The cash cycle in 4Q21 was 33 days, 5 days less than in 4Q20, and 15 days less than in 3Q21. Over the full year of 2021, the cash cycle was 31 days, the same as in full-year 2020.



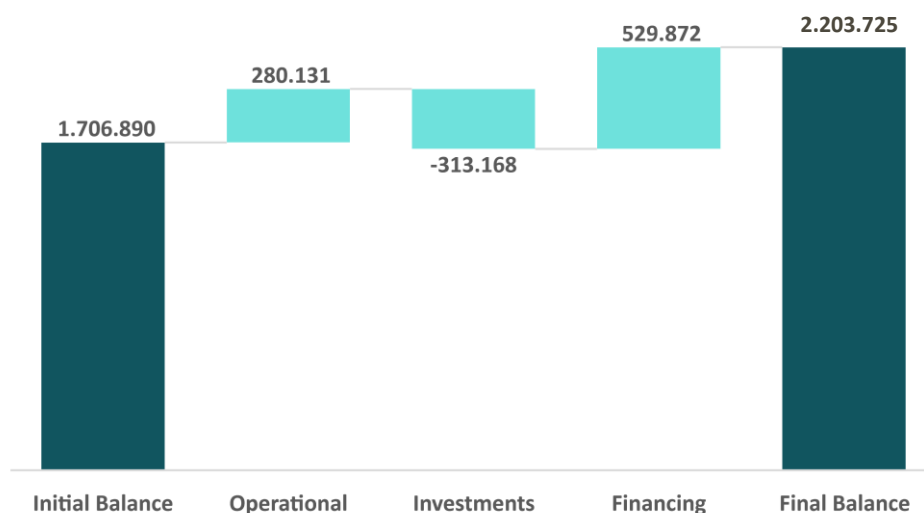
¹ This reports the proforma figures.

CASH FLOW

At the end of 4Q21, cash and cash equivalents totaled BRL1,364.8 million, BRL342.0 million less than at the beginning of the period. Considering cash investments of BRL838.9 million, the cash position at the end of the period was **BRL2,203.7 million**, or BRL496.8 million higher than at the beginning of the period. Of this amount, BRL278.3 million was generated mainly by operations.

Investment activities consumed BRL 313.2 million, in acquisition of intangible assets related to the M&A transactions, and acquisition of equipment.

Financing activities raised cash inflow of BRL 530 million, from the 4th Debenture Issue, which was approved in October 2021.



¹ The final cash balance includes cash investments totaling BRL838.9 million.

SUSTAINABILITY IN OUR BUSINESS

Based on its vocation – “To Care for Every Life” – Viveo has made a deep study to develop a robust ESG plan in 2021, aiming to make investments of BRL65 million in the coming years. The study defined 12 main themes, under four key pillars of action, related to the whole organization and its stakeholders – including: **Honest Management, Human Development, Eco-Efficiency, and Solutions for Sustainability.**

At the end of 2021 **Viveo** made the first deliveries under this overall strategy: 100% electric vehicles, already using the first returnable packagings, delivering to major hospitals in the city of São Paulo. Over the next 3 years, the Company will replace the whole of its fleet that makes ‘last mile’ deliveries in greater São Paulo with electric vehicles. The purpose is to reduce this channel of emissions to zero – an equivalent diesel vehicle issues 600 grams of CO₂ per km into the atmosphere, while the emission from an electric vehicle is zero.

The company has invested in returnable packagings for transport of thermolabile compounds in the cold and frozen products chain. This is to reduce circulation of the traditional packaging materials – expanded polystyrene and refrigeration fluids – which take longer to decompose and cause a significant impact on the environment.

The complete project, encompassing trucks and returnable packagings, is operated by Health Log, our specialized operator in logistics services providing solutions to optimize the health products chain, with inventory management sharing services through VMI (vendor managed inventory) and warehouses, providing a complete solution for hospitals – avoiding any shortages or losses of medications or other materials. We expect that from this initial phase, by the end of 2022 all deliveries will be guaranteed with products 100% protected with materials developed using Phase Change Material (PCM) technology, guaranteeing stability for up to 96 hours, and reducing hospitals’ costs in treatment of wastes.

Viveo’s project to provide a green fleet and returnable packaging aims to reduce CO₂ emissions and reduction of solid wastes.



Sustainable partnership

For its whole sales fleet, Viveo has signed a sustainability partnership with the company *Movida*. In this initiative, emissions of greenhouse gases are offset in the rental contracts through planting of native trees in the biodiversity corridor of the Araguaia River, one of the world's largest nature corridors.

Renewable energy

In line with this strategy, one of Viveo's areas of focus is reduction of greenhouse gas emissions. For this purpose, it is investing in energy generation technologies based on a renewable fuel: biomass. With this new technology Viveo replaces fossil fuels with biomass from eucalyptus wood originating from reforestation. With this investment, the Company intends to achieve 95% of its heat generation from renewable sources in all its production units in 2022. Already, 93.4% of the electricity used by the group comes from renewable sources, through contracts in Brazil's wholesale electricity Free Market.

The I-REC Seal

Viveo was awarded the I-REC seal, recognized worldwide, certifying that 100% of the energy consumed by the company in 2020 was from renewable sources. In the last year alone, CO₂ emissions were reduced by approximately 3,685 tons. The certification is an important step for Viveo and underlines its commitment to ESG.

Signatory of the Better Cotton Initiative

As one of these pioneering initiatives in the healthcare sector, Viveo has also become a signatory to the Better Cotton Initiative (BCI), a multi-sector governance group promoting improvements in standards of agriculture and cotton lint cultivation practices. The BCI also provides assurance in important social issues of the production chain, such as employment-law rights, gender equality and prevention of slave and child labor. All the cotton lint acquired by Viveo comes from BCI-certified plantations. With this, the Company provides greater transparency for the whole of the production chain and reaffirms its care and concern for the whole of the ecosystem. As a BCI signatory, Viveo will be able to transfer credits that it receives through to its clients.

Communities

Viveo is also committed to mobilization, engagement, and contribution to support development of health organization in vulnerable communities. Last year, the entire first week of the company's production of masks and alcohol gel was donated to health institutions to assist in the combat of Covid-19, as well as support for the crisis in Manaus, and other donations.

CAPITAL MARKETS

Listed on the *Novo Mercado* of the B3, the segment of the São Paulo stock exchange for companies with the highest levels of corporate governance, the shares of Viveo (VVEO3) are included in the portfolios of the IGEX, IGNM and ITAG indices – the first two of these are for companies with high levels of governance, and the ITAG is for shares with differentiated tag-along rights.

In the first months of trading after the IPO, from August 6 to December 30, 2021, the price of the company's preferred shares (VVEO3) showed a devaluation of 4.0%, while in the same period, the Bovespa index fell 14.6%, and the ITAG fell 16.2%. At the end of December 2021, the company's market value was BRL5.40 billion.

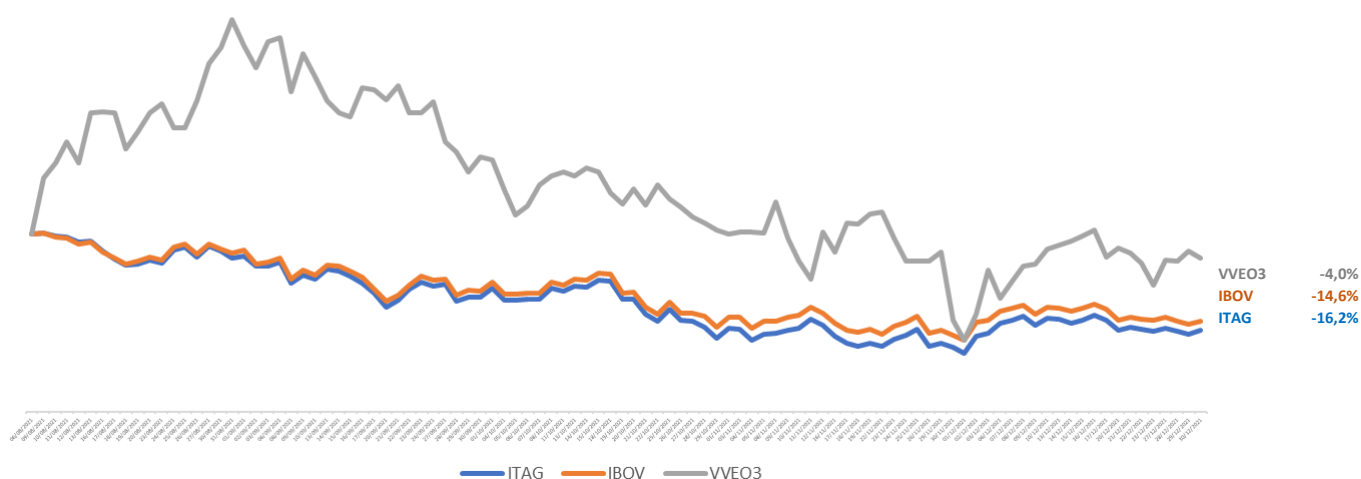
A average of 278,346 trades in the Company's shares were made in 4Q21. Average daily trading on the B3 in the period was of BRL5,325,298.

	VVEO3 *	Market value	Trading volume in the period
August 6, 2021	BRL 19.66	BRL5.63 billion	129,300,683
September 30, 2021	BRL 22.26	BRL6.37 billion	103,883,424
December 30, 2021	BRL 18.87	BRL5.40 billion	6,160,646

* Closing price, adjusted for corporate action payments.

Viveo's stock price compared to the Ibovespa and ITAG indices

August 6, 2021, to December 30, 2021:



GLOSSARY

3PL: Outsourced logistics operator

4PL: Supply chain manager

DC: Distribution center

Consumption: Sales of health products made by pharmacies, supermarkets and other retail channels to consumers and patients.

Cash cycle: Time between payment of suppliers and receipt of amounts from the sale of the products.

Elective surgeries: Programmed surgeries that are not considered to be urgent, and for which the doctor schedules date and time, according to the available schedules of the hospital and the most helpful timing.

Crossdocking: A distribution system in which, when a product is purchased on the site, it is sent to a distribution system or warehouse which sends it to the client using an organized redistribution system.

D2P: Direct to Patient

EBITDA: Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization.

IPE: Individual protection equipment – includes all items of protection used individually by workers to protect them from any risk to their health from the work environment.

Escrow account: The items refer to the adjustment to net profit for the Company's expenses that will be reimbursed by the vendors of the companies acquired, or discounted from future payments owed by the Company to these vendors.

ESG: Environmental, social and governance – generally used to describe the area of a company's practices in relation to these aspects.

M&A: Mergers and Acquisitions

OTC medications: Non-prescription medications – sold 'over-the-counter'.

Non-retail: The institutional market segment, comprising sales to institutions such as hospitals, clinics, doctors and insurance companies, where more complex medications are used which require greater care in consumption and application such as, for example, oncology medication.

One-stop-shop: An online or physical environment in which the consumer can make purchases of various items in a single place.

Pre-analytics: Products used in collection and handling of samples.

SKU: Stock keeping unit

Start-up: A company in its initial phase, with an innovative business proposition and high growth potential.

VMI: Vendor Managed Inventory – inventory jointly managed by suppliers and clients.